

Relatório de Avaliação de Desempenho dos Programas de Governo

PPA 2024-2027
Ano II • 2025

Volume II
Desempenho
por Programa



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

Relatório de Avaliação de Desempenho dos Programas de Governo

PPA 2024-2027
Ano II • 2025

Volume II
Desempenho
por Programa



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA



Programa 434

Segurança Hídrica

EIXO 10: MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA HÍDRICA





JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

GERALDO JÚNIOR

Vice-Governador

MAURICIO WEIDGENANT

Chefe do Gabinete do Governador

AFONSO BANDEIRA FLORENCE

Secretário da Casa Civil

CEL. PM ADALBERTO OLIVEIRA PITON DA SILVA

Chefe da Casa Militar do Governador

BÁRBARA CAMARDELLI LOI

Procuradora Geral do Estado da Bahia

CLÁUDIO RAMOS PEIXOTO

Secretário do Planejamento

RODRIGO PIMENTEL DE SOUZA LIMA

Secretário da Administração

MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO

Secretário da Fazenda

JOSÉ CARLOS SOUTO DE CASTRO FILHO

Secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização

PABLO RODRIGO BARROZO DOS ANJOS VALE

Secretário da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura

FABYA DOS REIS SANTOS

Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social

MARCIUS DE ALMEIDA GOMES

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação

MARCUS VINICIUS DI FLORA

Secretário de Comunicação Social

BRUNO GOMES MONTEIRO

Secretário de Cultura

ANGELO MARIO CERQUEIRA DE ALMEIDA

Secretário de Desenvolvimento Econômico

OSNI CARDOSO DE ARAÚJO

Secretário de Desenvolvimento Rural

JUSMARI TEREZINHA DE SOUZA OLIVEIRA

Secretária de Desenvolvimento Urbano

ROWENNA DOS SANTOS BRITO

Secretária da Educação

SAULO FILINTO PONTES DE SOUZA

Secretário de Infraestrutura

LARISSA GOMES MORAES

Secretária de Infraestrutura Hídrica e Saneamento

FELIPE DA SILVA FREITAS

Secretário de Justiça e Direitos Humanos

EDUARDO MENDONÇA SODRÉ MARTINS

Secretário do Meio Ambiente

NEUSA CADORE

Secretária de Políticas para as Mulheres

ÂNGELA CRISTINA SANTOS GUIMARÃES

Secretária de Promoção da Igualdade Racial e
dos Povos e Comunidades Tradicionais

ADOLPHO HENRIQUE ALMEIDA LOYOLA

Secretário de Relações Institucionais

MARCELO WERNER DERSCHUM FILHO

Secretário da Segurança Pública

ROBERTA SILVA DE CARVALHO SANTANA

Secretária da Saúde

AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA

Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

LUÍS MAURÍCIO BACELLAR BATISTA

Secretário de Turismo



JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

CLÁUDIO RAMOS PEIXOTO

Secretário de Planejamento – SEPLAN

DILMA SANTANA DE JESUS

Chefe de Gabinete – SEPLAN

JOSÉ ACÁCIO FERREIRA

Diretor Geral – SEI

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO

Superintendente de Gestão Estratégica – SGE

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA

Coordenador do Relatório

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA – SGE/SEPLAN

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO
Superintendente de Gestão Estratégica

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA
Diretor de Avaliação de Políticas Públicas

MARIA APARECIDA FORTES DE ALMEIDA PRESÍDIO
Diretora de Monitoramento Estratégico

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – SPE/SEPLAN

RANIERI MURICY BARRETO
Superintendente de Planejamento Estratégico

NICIA MOREIRA DA SILVA SANTOS
Diretora de Planejamento de Políticas Sociais

THIAGO REIS GÓES
Diretor de Planejamento de Políticas Públicas Econômica e de Infraestrutura

SUPERINTENDÊNCIA DE ORÇAMENTO PÚBLICO – SPO/SEPLAN

NINON FONSECA DA SILVA FERNANDES
Superintendente de Orçamento Público - SPO

CÉSAR BARBOSA
Diretor de Informações e Sistematização Orçamentária

CINTIA MARIA DEIRÓ
Diretora de Programação Orçamentária - Área Institucional

LUIZ CARLOS GUIMARÃES C. LIMA JÚNIOR
Diretor de Programação Orçamentária das Áreas Econômica e de Infraestrutura

ROSANA SANTANA DOURADO
Diretora de Programação Orçamentária - Área Social

SUPERINTENDÊNCIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS –SPF/SEPLAN

LUIZA AMÉLIA GUEDES MACHADO MELLO
Superintendente de Captação de Recursos Financeiros

PAULO TADEU GASPAR DE FREITAS
Diretor de Operações de Crédito

LEONARDO ANDRADE RIBEIRO
Diretor de Transferências da União e Parcerias Financeiras

COORDENAÇÃO EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL E ARTICULAÇÃO PARA CONSÓRCIOS PÚBLICOS – CEPT/SEPLAN

THIAGO DOS SANTOS XAVIER
Coordenador Executivo

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA BAHIA - SEI

JOSÉ ACÁCIO FERREIRA
Diretor Geral

ARMANDO AFFONSO DE CASTRO NETO
Diretor de Indicadores e Estatística

RODRIGO BARBOSA DE CERQUEIRA
Diretor de Pesquisas

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA

Coordenador do Relatório

TÉCNICOS DA SEPLAN

ADRIANO SAMPAIO LEÃO

ALACIR DANTAS

ALEXANDRE SANTOS RIBEIRO

ALEXANDRE VASCONCELOS JUNQUEIRA

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA SANTOS

ANA SUELY QUEIROZ FERREIRA

DAIANNA SANTOS RIGAUD

CARLOS ALEXANDRE BARROS DOS SANTOS

DANIELA TOSTA DE BRITO SENNA

EDUARDO AUGUSTO SANTOS BRITO

EDNA SILVA CONCEIÇÃO

ENÉZIO DE DEUS SILVA JÚNIOR

FABIANE LOUISE BITENCOURT PINTO

GUILLERMO JAVIER PEDREIRA ETKIN

HILBERTO CRUZ DO CARMO

JAMILLE SANTOS DOS SANTOS LIMA

JOÃO TEIXEIRA DOS SANTOS

JORGE ALEXANDRE ROSA DE MOURA

JOSÉ LANDIM FILHO

LARA SOUSA MATOS

LENALDO AZEVEDO DOS SANTOS

LUIZ CARLOS SANTANA FILHO

MÁGILA SOUZA SANTOS

MARCELO MENEZES CORDEIRO

MARIA DALVA MOTA CUNHA

MATHEUS SENA

NATACHA DALTRO BASTOS

PATRÍCIA OLIVEIRA BORGES DA SILVA ALMEIDA

SAANE SANTANA TANCREDO NOGUEIRA

SHEILY MARIA BASTOS DE MACÊDO

SIDNEY SILVA SANTOS

VERALÍCIA DE FÁTIMA MARQUES MENDONÇA DE BRITO

VERENA DE CARVALHO RAMOS

TÉCNICOS DA SEI

ARTHUR SOUZA CRUZ JÚNIOR

CARLA JANIRA SOUZA DO NASCIMENTO

CAROL VIEIRA

DENIS VELOSO

ELISSANDRA ALVES BRITO

GABRIEL OLIVEIRA BARBOSA

JOÃO PAULO CAETANO SANTOS

LUCIGLEIDE NERY NASCIMENTO

LUIZ FERNANDO ARAÚJO LOBO

LUIZ MÁRIO RIBEIRO VIEIRA

MARÍLIA JANE CAMPOS

ROSANGELA CONCEIÇÃO

COLABORADORES

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA

Assessor de Planejamento e Gestão

KALYANNE BRAZ AYRES MENDES

Diretora Geral da Seplan

LUCAS PONDÉ

Assessor de Comunicação da Seplan

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DA BAHIA – PRODEB

ARINO HENRIQUE SANTOS OLIVEIRA

DANIEL ABREU NETTO

ERICO ROGERIO VASCONCELOS RIBEIRO

GRIMALDO LOPES DE OLIVEIRA

MARCELO JORGE PEREIRA DA LUZ

MARCIO OLIVEIRA DA FRANCA

NAÉLITON ALVES DE SOUSA

ASSESSORES DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – APG

LITZA GUIMARÃES LOPES
Casa Civil

MAURO VIRGÍLIO CAMPOS DE OLIVEIRA
Procuradoria Geral do Estado da Bahia – PGE

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA
Secretaria do Planejamento – SEPLAN

WILSON MOREIRA CARDOSO
Secretaria de Administração do Estado da Bahia – SAEB

SIZENANDO GONZAGA DA CUNHA FILHO
Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – SEFAZ

RITA DE CÁSSIA DOS SANTOS MAGALHÃES
Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE

GABRIELE BATISTA VIEIRA
Secretaria de Justiça e Direitos Humanos – SJDH

FLÁVIO ANDRÉ PEREIRA BASTOS
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADES

SIMONE MARIA DE FIGUEIREDO SOUZA ARAÚJO
Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR

RONEY MARCOS PIRES OLIVEIRA
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e
Aquicultura – SEAGRI

DIEGO PITANGA DOS SANTOS
Secretaria de Administração Penitenciária – SEAP

SUELI CARVALHO DE MIRANDA
Secretaria de Educação – SEC

NOEME PINTO COSTA CERQUEIRA
Secretaria de Comunicação Social – SECOM

EDSON VALADARES
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI

CHARLES FAGUNDES
Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT

FLÁVIA MARIA TENÓRIO BARBOSA DE DEUS BARROS
Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR

ROSE MARIE RAMOS GÓIS
Secretaria de Infraestrutura da Bahia – SEINFRA

EUMAN JODAFE NUNES FERNANDES
Secretaria do Meio Ambiente – SEMA

EVERALDO AUGUSTO DA SILVA
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPRMI

LUIZ LAVIGNE VASCONCELLOS FILHO
Secretaria de Relações Institucionais – SERIN

EMANUELE FIGUERÊDO BARBOSA
Secretaria da Saúde – SESAB

TIAGO SÁ TELES CORDEIRO
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE

RISETE MENDES
Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – SETUR

ANDREA CARVALHO
Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento – SIHS

LUCY CIRNE
Secretaria de Políticas para Mulheres – SPM

SILVANA SALOMÃO GÓES FONTES
Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia – SSP

SUMÁRIO

VOLUME II - Anexo I

DESEMPENHO POR PROGRAMA.....	13
1. Programa: 434 - Segurança Hídrica	13
1.1. Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP)	14
1.1.2. Desempenho dos Indicadores de Programa	14
1.1.2.1. Desempenho dos Indicadores de Programa – Oportunidade de Melhoria	15
1.1.4. Desempenho dos Indicadores de Compromisso	18
1.1.4.1. Desempenho dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades	21
1.1.4.2. Desempenho dos Indicadores de Compromisso – Oportunidade de Melhoria	22
1.1.5. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física	25
1.1.5.1. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços e Conformidades	47
1.1.5.2. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Oportunidade de Melhoria	52
1.1.5.3. Índice das Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) e da Previsão dos Restos a Pagar (RP)	85



DESEMPENHO POR PROGRAMA

Neste capítulo do Relatório de Avaliação, será apresentado de forma detalhada o desempenho do Programa do PPA 2024-2027 no ano corrente. Serão levados em consideração o Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP), a evolução dos Indicadores de Programa, a eficácia das metas dos Indicadores de Compromisso, o desempenho da execução orçamentária-financeira e da execução física das Ações orçamentárias. Adicionalmente, serão apresentadas as execuções orçamentário-financeiras e físicas de cada Território de Identidade. O relatório destaca também os principais resultados alcançados, evidenciando os avanços e conformidades, além das oportunidades de melhoria. A análise engloba o programa e seus componentes conforme o próximo tópico.

1. Programa: 434 - Segurança Hídrica

Eixo: 10 - Meio Ambiente e Segurança Hídrica

Programa: 434 - Segurança Hídrica

Ementa: Dada a relevância da segurança hídrica para a sustentabilidade social, econômica e ambiental, garantindo um equilíbrio entre as necessidades humanas, o uso produtivo e a conservação dos recursos hídricos para as gerações presentes e futuras, o Programa visa promover a Política de Segurança Hídrica por meio do desenvolvimento de estudos, projetos e planos; da garantia da consolidação da gestão integrada de recursos hídricos; da ampliação do volume de reservação de água, com a implantação de infraestruturas hídricas; e a promoção de ações ambientais em corpos hídricos.

Órgãos	Indicadores de Programa	Compromissos	Indicadores de Compromisso	Iniciativas	Ações Orçamentárias
SEMA	2	1	1	3	16
SIHS	2	2	2	5	16
SDR	-	-	-	-	1

1.1. Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP)

O ISDP evidencia o desempenho do Programa em relação aos resultados alcançados e aos esforços realizados. O esforço é avaliado através da execução orçamentária-financeira e física das ações orçamentárias. Já a dimensão resultado analisa a efetividade expressa nos Indicadores de Programa e a eficácia das metas dos Indicadores de Compromisso. O quadro a seguir apresenta o valor do Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP) em cada exercício do período quadrienal.

Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP)

Programas do PPA	Ano			
	2024		2025	
	Valor (%)	Conceito	Valor (%)	Conceito
434 - Segurança Hídrica	40.59	Baixo	28.69	Muito Baixo

1.1.2. Desempenho dos Indicadores de Programa

A evolução dos Indicadores de Programa é determinada pela comparação entre o valor apurado e o valor de referência do indicador. Para indicadores com polaridade positiva, quando ocorre um aumento ou crescimento no valor apurado, houve uma evolução positiva. Por outro lado, para indicadores com polaridade negativa, quando ocorre uma diminuição no valor apurado, isso também representa uma evolução positiva. No entanto, quando indicadores com polaridade positiva mostram uma diminuição no valor apurado, isso caracteriza uma evolução negativa. Da mesma forma, para indicadores com polaridade negativa que revelam um aumento no valor apurado, isso representa uma evolução negativa. Se o valor apurado for igual ao valor de referência, a evolução é considerada constante. O indicador é considerado apto para a avaliação quando é possível avaliar sua evolução. No atual exercício, o quadro a seguir apresenta a situação e a evolução dos Indicadores de Programa do PPA 2024-2027.

Evolução dos Indicadores de Programa

Programas do PPA/Ano	Situação para Avaliação	Evolução (%)	Não
----------------------	-------------------------	--------------	-----

	Total	Aptos	Não Aptos	Positiva	Constante	Negativa	
434-Segurança Hídrica							
2024	4	2	2	0,00	0,00	50,00	50,00
2025	4	2	2	0,00	0,00	50,00	50,00

O quadro a seguir mostra a frequência de motivos contributivos para a evolução negativa ou constante do conjunto de Indicadores do Programa do PPA, nos exercícios do período quadrienal

Motivos que contribuíram para a evolução negativa ou constante do Indicador de Programa

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
Impedimentos de Ordem Legal/Contratual	-	2 (100,00%)
Impedimentos de Ordem Operacional	2 (100,00%)	-

Fonte: Fiplan, elaboração DAV/SGE/SEPLAN

1.1.2.1. Desempenho dos Indicadores de Programa – Oportunidade de Melhoria

Por outro lado, é de suma importância destacar no relatório de avaliação de desempenho da execução do Plano Plurianual (PPA) as oportunidades de melhoria identificadas na execução dos programas. Esse destaque proporciona uma visão mais abrangente e realista da efetividade das ações e projetos implementados, permitindo, assim, um aprimoramento contínuo no planejamento e execução das políticas públicas. Através da identificação dessas oportunidades de melhoria, é possível corrigir possíveis desvios e falhas no processo de execução do PPA, garantindo maior eficiência e eficácia na aplicação dos recursos. Além disso, o destaque dessas oportunidades de melhoria estimula a transparência e a prestação de contas, demonstrando a preocupação em garantir que o PPA atinja seus objetivos de forma mais efetiva. Ao destacar as oportunidades de melhoria no relatório de avaliação de desempenho, também é possível que os gestores e responsáveis pela execução dos programas tomem conhecimento dessas lacunas e possam propor soluções e ações corretivas adequadas. Isso contribui para aprimorar a qualidade da execução, promovendo um ciclo virtuoso de aprendizado e

aperfeiçoamento contínuo. Neste contexto, o quadro a seguir mostra o desempenho dos indicadores de Programa do PPA, que se apresentaram com desempenho insuficiente, decréscimo, não conformidade ou dificuldade encontrada quanto à sua execução ou resultado apresentado, no exercício corrente.

Evolução do Indicador de Programa – Oportunidades de Melhoria

Programa: 434 - Segurança Hídrica

Indicador de Programa: 2205 - Proporção do volume de água disponível nos equipamentos de reservação em relação à necessidade hídrica para usos múltiplos

Polaridade	Unidade de Medida	Classificação	Ano Referência	Valor de Referência	Valor Apurado		Evolução (%)	
					2024	2025	2024	2025
Positiva	percentual	Resultado	2022	-13,27	-	-	-	-
Motivo da Evolução								
Ano	Motivo			Detalhamento do Motivo				
2024	-			-				
2025	-			-				

Evolução do Indicador de Programa – Oportunidades de Melhoria

Programa: 434 - Segurança Hídrica

Indicador de Programa: 2214 - Proporção da população estimada com déficit de água na Bahia

Polaridade	Unidade de Medida	Classificação	Ano Referência	Valor de Referência	Valor Apurado		Evolução (%)	
					2024	2025	2024	2025
Negativa	percentual	Resultado	2022	25,79	-	-	-	-
Motivo da Evolução								
Ano	Motivo			Detalhamento do Motivo				

2024	-	-
2025	-	-

Evolução do Indicador de Programa – Oportunidades de Melhoria

Programa: 434 - Segurança Hídrica

Indicador de Programa: 2217 - Percentual de pontos de rios, lagoas e reservatórios com águas apropriadas para tratamento convencional

Polaridade	Unidade de Medida	Classificação	Ano Referência	Valor de Referência	Valor Apurado		Evolução (%)	
					2024	2025	2024	2025
Positiva	percentual	Resultado	2022	97,00	95,20	0,00	-1,86	-100,00

Motivo da Evolução

Ano	Motivo	Detalhamento do Motivo
2024	Impedimentos de Ordem Operacional	Número de técnicos insuficiente para acompanhamento/fiscalização/formatação de dados; dificuldade com o sistema operacional (WWW.monitoramento.seia.ba.gov.br) que nos inviabiliza tabulação dos dados para os 637 pontos da rede de monitoramento de qualidade
2025	Impedimentos de Ordem Legal/Contratual	Durante o ano de 2025 não foi executada nenhuma campanha de monitoramento da qualidade da água no Estado da Bahia, via Programa Monitora, em função do Inema não dispor de laboratório próprio ou contratado para a execução dos trabalhos de campo e de serviços laboratoriais especializados em análises químicas, físico-químicas, microbiológicas, biológicas, nas matrizes: água (doce, salina e salobra); sedimento (fluvial e marinho); solo; biota e outras matrizes sujeita à poluição/contaminação ambient

Evolução do Indicador de Programa – Oportunidades de Melhoria

Programa: 434 - Segurança Hídrica

Indicador de Programa: 2218 - Percentual de trechos de rios, lagoas e reservatórios com enriquecimento de nutrientes em níveis aceitáveis de implicações sobre a qualidade da água segundo classificação do Índice de Estado Trófico - IET

Polaridade	Unidade de Medida	Classificação	Ano Referência	Valor de Referência	Valor Apurado		Evolução (%)	
					2024	2025	2024	2025
Positiva	percentual	Resultado	2022	77,00	65,90	0,00	-14,42	-100,00
Motivo da Evolução								
Ano	Motivo		Detalhamento do Motivo					
2024	Impedimentos de Ordem Operacional		Número de técnicos insuficiente para acompanhamento/fiscalização/formatação de dados; dificuldade com o sistema operacional (www.monitoramento.seia.ba.gov.br) que nos inviabiliza tabulação dos dados para os 637 pontos da rede de monitoramento de qualidade.					
2025	Impedimentos de Ordem Legal/Contratual		Durante o ano de 2025 não foi executada nenhuma campanha de monitoramento da qualidade da água no Estado da Bahia, via Programa Monitora, em função do Inema não dispor de laboratório próprio ou contratado para a execução dos trabalhos de campo e de serviços laboratoriais especializados em análises químicas, físico-químicas, microbiológicas, biológicas, nas matrizes: água (doce, salina e salobra); sedimento (fluvial e marinho); solo; biota e outras matrizes sujeita à poluição/contaminação.					

1.1.4. Desempenho dos Indicadores de Compromisso

A eficácia compreende a verificação, em cada exercício do PPA, do percentual de atingimento da meta do exercício em relação ao valor apurado e planejado do Indicador de Compromisso, com base nas informações registradas no processo de acompanhamento. Após os cálculos da eficácia, os resultados são agrupados por faixas de desempenho. Assim, se a eficácia for menor ou igual a 30%, é considerado desempenho muito baixo; se for maior que 30% e menor ou igual a 50%, é considerado baixo; se for maior que 50% e menor ou igual a 70%, é considerado regular; se for maior que 70% e menor ou igual a 90%, é considerado bom; se for maior que 90% e menor ou igual a 130%, é considerado ótimo; e se for maior que 130%, é considerado desempenho indeterminado. O indicador de compromisso é considerado apto para a avaliação quando é possível avaliar o seu desempenho. O quadro a seguir apresenta a situação do indicador em relação a sua disponibilidade para avaliação e o desempenho do conjunto de Indicadores de Compromisso de cada Programa do PPA 2024-2027, no exercício corrente.

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programas do PPA/Ano	Situação para Avaliação			Desempenho (%)						Não Apto (%)
	Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeterminado	
434 - Segurança Hídrica										
2024	3	3	0	0,00	0,00	0,00	33,33	66,67	0,00	0
2025	3	3	0	0,00	0,00	66,67	33,33	0,00	0,00	0

Visando qualificar as informações obtidas na apuração, a evolução do Indicador de Compromisso deverá ser explicada a partir da indicação do principal motivo que influenciou ou justificou seu comportamento no exercício de análise, segundo seu desempenho, desdobrados em motivos da superação e motivos do não atingimento. O quadro a seguir mostra a frequência de motivos contributivos para o atingimento do valor planejado das metas dos Indicadores de Compromisso, em cada exercício do período quadrienal (nos anos I, II e III, o parâmetro utilizado como valor planejado do indicador é o valor da pretensão anual e no ano IV, é o valor da meta do PPA).

Motivos que contribuíram para superar o valor planejado do Indicador de Compromisso

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)
	2024

434 - Segurança Hídrica

AMPLIAÇÃO/INCREMENTO DOS SERVIÇOS 1 (100,00%)

Fonte: Fiplan, elaboração DAV/SGE/SEPLAN

O quadro a seguir mostra a frequência de motivos contributivos para o não atingimento do valor planejado das metas dos Indicadores de Compromissos, em cada exercício do período quadrienal (nos anos I, II e III, o parâmetro utilizado como valor planejado do indicador é o valor da pretensão anual e no ano IV, é o valor da meta do PPA)

Motivos que contribuíram para o não atingimento do valor planejado do Indicador de Compromisso

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
434 - Segurança Hídrica		
AÇÕES EM PROCESSO DE EXECUÇÃO/ AINDA NÃO PLENAMENTE IMPLEMENTADAS	2 (100,00%)	2 (66,67%)
IMPEDIMENTOS DE ORDEM LEGAL/ CONTRATUAL	-	1 (33,33%)

Fonte: Fiplan, elaboração DAV/SGE/SEPLAN

A regionalização das metas do Plano Plurianual (PPA) visa garantir que as políticas públicas sejam adaptadas às especificidades de cada Território de Identidade. Essa regionalização permite que os recursos sejam distribuídos de maneira mais equitativa, atendendo às necessidades locais e promovendo o desenvolvimento regional. Isso também facilita o monitoramento e a avaliação dos resultados, assegurando que as ações planejadas estejam realmente contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população em cada território. O Quadro a seguir demonstra o total de indicadores com metas territorializadas e seu desempenho. O normativo legal orienta que a meta seja regionalizada, contudo, quando isto não é possível em função de indivisibilidade da ação governamental, atribui-se o Estado como unidade territorial, que deve representar uma exceção. As faixas para os conceitos no nível territorial foram estabelecidas com base na aplicação dos percentuais das faixas da meta global sobre uma projeção de atingimento de pelo menos 25% da meta territorial no primeiro ano do PPA, 50% no segundo, 75% no terceiro e 100% no último ano do PPA.

Territorialização e eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programa do PPA/Ano/Território de Identidade	Ano	Situação para Avaliação			Desempenho(%)						Não Apto(%)
		Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeterminado	
434 - Segurança Hídrica											
Estado	2024	3	3	0	0	0	0	33.33	0	66.67	0,00
Estado	2025	3	0	3	0	0	0	0.00	0	0.00	100,00

1.1.4.1. Desempenho dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades

A efetividade compreende a verificação, em cada exercício do PPA, do percentual de alcance da meta do exercício em relação ao valor apurado e planejado do Indicador de Compromisso, baseado nas informações registradas no processo de acompanhamento. Após os cálculos da efetividade, os resultados são agrupados em faixas de desempenho. O quadro a seguir mostra o Indicador de Compromisso com desempenho superior a 70% e igual ou inferior a 90%, considerado bom; e se for superior a 90% e igual ou inferior a 130%, considerado ótimo. Além disso, mostra a execução orçamentário-financeira e física das ações orçamentárias associadas às iniciativas do Indicador de Compromisso, mostrando o conceito e evidenciando a compatibilidade ou incompatibilidade entre o desempenho do Indicador de Compromisso e a execução das ações orçamentárias. O quadro também apresenta o montante de recursos associados ao Indicador de Compromisso, as características desse indicador, bem como o comportamento da regionalização da meta e os motivos que contribuíram para o seu alcance no ano e quanto ao cumprimento da Meta do PPA.

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades							
Programa: 434 - Segurança Hídrica							
Compromisso: 2 - Ampliar o volume de reservação de água com infraestrutura hídrica							
Indicador de compromisso: 0001 - Variação percentual do volume de reservação hídrica do estado							
Polaridade		Unidade de medida		Classificação		Ano de Referência	
Positiva		%		Produto		2023	
						39,24	
						64,09	
Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira	
						Conceito	Compatibilidade
2024	11,11	13,52	121,69	Ótimo	126.852,54	Baixo	Não
2025	30,26	25,21	83,31	Bom	131.382,90	Baixo	Não
Ano		Motivo da Evolução		Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado			
2024		AMPLIAÇÃO/INCREMENTO DOS SERVIÇOS		A perfuração de poços, que capta águas subterrâneas, é um elemento importante para a expansão do volume de reservação de água do estado e para viabilizar a oferta de água que vai atender aos sistemas de abastecimento, notadamente no meio rural. Em 2024, foram perfurados 855 poços, 72% executados no semiárido baiano, representando um volume de 17,43 hm³.			

2025	AÇÕES EM PROCESSO DE EXECUÇÃO/ AINDA NÃO PLENAMENTE IMPLEMENTADAS	Encontram-se em andamento, com previsão de conclusão em 2026 e 2027, as construções das barragens de Baraúnas, Catolé e Rio da Caixa.			
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta					
Apesar do valor apurado no exercício está inferior ao previsto para o Ano II do Indicador, o resultado foi satisfatório, considerando o aumento de 7,47% de reservação de 2024 para 2025, apenas com ação de perfuração de poço. Para alcance da meta, estão programadas no PPA 2024/2027 cinco importantes barragens - em construção a de Baraúnas, Catolé e Rio da Caixa (previstas para conclusão em 2026 e 2027), e a iniciar em 2026 a de Morrinhos e Tapiramutá, sendo esses empreendimentos os elementos mais impactantes na ampliação do volume de reservação de água.					
Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso					
Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025
Estado	-	-	25,31	-	-
Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso					
Nome da Iniciativa		Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)	
		2024	2025	2024	2025
0001 - Ampliar a infraestrutura hídrica de reservação		Regular	Baixo	Baixo	Baixo
0002 - Ampliar ações de monitoramento e manutenção dos equipamentos de reservação		Bom	Bom	Muito Baixo	Baixo

1.1.4.2. Desempenho dos Indicadores de Compromisso – Oportunidade de Melhoria

Em contraponto ao apresentado na seção anterior. O quadro a seguir mostra o Indicador de Compromisso com desempenho inferior a 70% ou superior a 130%. São os indicadores considerados com desempenho regular, baixo, muito baixo ou indeterminado. Além disso, o Quadro também mostra a execução orçamentário-financeira e física das ações orçamentárias associadas às iniciativas do Indicador de Compromisso, apresentando o seu desempenho e evidenciando a compatibilidade ou incompatibilidade entre o desempenho do Indicador de Compromisso e a execução das ações orçamentárias. O Quadro também apresenta o montante de recursos associados ao Indicador de Compromisso, as características desse indicador, bem

como o comportamento da regionalização da meta e os motivos que contribuíram para o seu alcance no ano, assim como o cumprimento da Meta do PPA. As oportunidades de melhoria são evidenciadas caso a eficácia não seja classificada como boa ou ótima.

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria												
Programa: 434 - Segurança Hídrica												
Compromisso: 1 - Desenvolver planos e políticas de Segurança Hídrica												
Indicador de compromisso: 0001 - Percentual de Planos de Segurança de Barragens elaborados												
Polaridade		Unidade de medida		Classificação		Ano de Referência		Valor de Referência		Meta		
Positiva		%		Produto		2023		25,45		100,00		
Ano	Valor Planejado		Valor Apurado		Eficácia (%)		Eficácia (Conceito)		Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)		Execução Orçamentário-Financeira	
											Conceito	Compatibilidade
2024	72,73		65,45		89,99		Bom		7.020,53		Ótimo	Sim
2025	98,18		65,45		66,66		Regular		4.240,44		Regular	Sim
Ano	Motivo da Evolução			Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado								
2024	AÇÕES EM PROCESSO DE EXECUÇÃO/ AINDA NÃO PLENAMENTE IMPLEMENTADAS			Ação em andamento de forma regular. Estão em andamento 18 PSB pela Cerb, com previsão de conclusão no primeiro trimestre de 2025.								
2025	AÇÕES EM PROCESSO DE EXECUÇÃO/ AINDA NÃO PLENAMENTE IMPLEMENTADAS			Em 2024, 17 PSB foram concluídos, 12 pela Embasa com investimento de R\$ 2,95 milhões e 05 pela Cerb com investimento de R\$ 5,36 milhões. Encontram-se em andamento a elaboração de 19 PSB pela CERB com previsão de conclusão em 2026.								
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta												
Apesar do valor apurado no exercício está inferior ao planejado para o Ano II do Indicador, o resultado ainda se apresenta de forma satisfatória, considerando que está previsto o alcance de 100% da meta em 2026, com a conclusão dos 19 PSB que se encontram em andamento.												
Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso												
Território		Meta		Valor Apurado				Eficácia (%)				
				2024		2025		2024		2025		

Estado

-

-

65,45

-

-

Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso				
Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)	
	2024	2025	2024	2025
0001 - Ampliar ações da Política de Segurança Hídrica	Ótimo	Regular	Baixo	Muito Baixo

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria

Programa: 434 - Segurança Hídrica

Compromisso: 3 - Desenvolver ações ambientais em corpos hídricos do estado

Indicador de compromisso: 0001 - Número de pontos das redes de monitoramento existentes e ativas

Polaridade		Unidade de medida		Classificação	Ano de Referência	Valor de Referência	Meta	
Positiva		un		Produto	2023	1.290,00	1.455,00	
Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira		
						Conceito	Compatibilidade	
2024	1.315,00	1.308,00	99,47	Ótimo	5.580,55	Bom		Sim
2025	1.333,00	671,00	50,34	Regular	3.522,79	Bom		Sim
Ano	Motivo da Evolução		Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado					
2024	AÇÕES EM PROCESSO DE EXECUÇÃO/ AINDA NÃO PLENAMENTE IMPLEMENTADAS		A Coordenação de Monitoramento de Recursos Ambientais e Hídricos (COMON) e a Coordenação de Estudo do Clima e Projetos Especiais (COCEP) do INEMA estão em fase de instrução processual para adquirir novas estações para as redes Hidrológica (Pluviométricas e Fluviométricas), Hidrogeológica, Meteorológica, Qualidade do ar. Estão elaborando Termos de Referência para contratação de empresas especializadas em coleta e análise das matrizes ambientais e de Projeto para ampliação da rede hidrogeológica.					

2025	IMPEDIMENTOS CONTRATUAL	DE	ORDEM	LEGAL/	No ano de 2025, houve uma redução significativa número de pontos das redes de monitoramento existentes e ativas, passando de 1.308 para 671, devido à redução de 637 pontos da rede de monitoramento da qualidade dos rios (Programa Monitora), devido a problemas contratuais com a empresa especializada na execução de coleta e análise químicas, físico-químicas, microbiológicas, biológicas, nas matrizes.					
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta										
O indicador obteve um resultado inferior ao ano anterior o que dificulta o alcance da meta quadrienal.										
Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso										
Território	Meta	Valor Apurado				Eficácia (%)				
		2024		2025		2024		2025		
Estado		-	-	-	671,00	-	-	-	-	
Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso										
Nome da Iniciativa					Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)			
					2024		2025		2024	
0001 - Fortalecer o monitoramento ambiental e de recursos hídricos					Baixo		Muito Baixo		Regular	Muito Baixo

1.1.5. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física

O índice de execução orçamentário-financeira é o percentual de execução orçamentário-financeira das Ações Orçamentárias, levando em consideração o valor liquidado em relação ao valor orçado ao final do exercício. Por outro lado, o Índice de Execução Física é o percentual de execução física das Ações Orçamentárias, calculado com base na quantidade programada na LOA e concluída (soma das entregas com e sem pendência) em relação à quantidade programada na LOA ao final do exercício. Durante a análise da execução orçamentária-financeira e física das Ações Orçamentárias, elas são agrupadas em faixas de desempenho. Dessa forma, se o índice de execução for menor ou igual a 30%, é considerado desempenho muito baixo; se for maior que 30% e menor ou igual a 50%, é considerado baixo; se for maior que 50% e menor ou igual a 70%, é considerado regular; se for maior que 70% e menor ou igual a 90%, é considerado bom; se for maior que 90%, é considerado ótimo. O quadro a seguir mostra o desempenho das execuções orçamentário-

financeira e física do conjunto das Ações orçamentárias do Programa do PPA 2024-2027, em cada exercício do período quadrienal, distribuído entre os montantes de recursos orçamentários previstos e executados e as respectivas faixas de desempenho.

Execução Orçamentário-Financeira e Física por Programa do PPA

Programa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)						Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
							Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
434 - Segurança Hídrica																
2024	229.287,00	379.676,37	0,00	146.640,41	146.400,33	38,62	15,00	5,00	5,00	35,00	40,00	57,69	3,85	3,85	3,85	30,77
2025	230.048,00	348.108,46	0,00	148.404,78	148.084,32	42,63	40,91	0,00	18,18	22,73	18,18	61,54	15,38	0,00	7,69	15,38

Para a análise de compatibilidade entre as realizações e os recursos aplicados, são utilizadas métricas que visam demonstrar se as execuções orçamentário-financeiras e físicas têm uma execução equilibrada. Nas Ações Orçamentárias em que houver diferença entre a execução orçamentário-financeira e física maior que 30%, será registrado um motivo explicativo que ocasionou a não compatibilidade. O quadro a seguir mostra a frequência de motivos contributivos para a ocorrência de não compatibilidade entre as execuções orçamentário-financeiras e físicas do conjunto das Ações Orçamentárias do Programa do PPA 2024-2027 em cada exercício do período quadrienal.

Motivos que contribuíram ou favoreceram para a não compatibilidade entre as execuções orçamentário-financeira e física dos Programas do PPA

Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
Descreva o motivo, não identificado nos itens anteriores, que influenciou a defasagem apresentada	-	12(92,31%)
Quando a realização das atividades foi influenciada pela otimização ou aprimoramento de estratégias ou formas de atuação, sejam	-	1(7,69%)
Influência de fatores operacionais	2(100,00%)	-

Em conformidade com a Lei Estadual nº 13.214, de 29 de dezembro de 2014, que estabelece a política de desenvolvimento territorial da Bahia, o PPA 2024-2027 traz, além da regionalização das metas, uma abordagem territorial que considera a diversidade cultural, ambiental, econômica e social existente no Estado, e que possibilitou a participação social no ciclo de planejamento e gestão das políticas públicas. Neste contexto, na execução do PPA, os recursos orçamentários e financeiros devem ser alocados nos Territórios de Identidade, ou em seus municípios integrantes, exceto quando o gasto abrange todo o estado, tornando-o indivisível sob a perspectiva espacial. Portanto, o quadro a seguir mostra o desempenho das execuções orçamentárias e financeiras, bem como físicas, do conjunto das Ações orçamentárias do Programa do PPA 2024-2027 nos Territórios de Identidade em cada exercício do período quadrienal. Ele distribui os montantes de recursos orçamentários previstos e executados, junto com as respectivas faixas de desempenho. A ausência de recursos financeiros destinados aos Territórios de Identidade, apesar da realização física, ocorre devido à alocação dos recursos financeiros no Território de Identidade Estado, embora as entregas tenham sido realizadas em diversos Territórios de Identidade.

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
Bacia do Jacuípe													
2024	4.468,41	4.455,58	99,71	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	75,00	0,00	0,00	0,00	25,00
2025	3.816,90	2.013,94	52,76	0,00	33,33	0,00	0,00	66,67	50,00	0,00	0,00	0,00	50,00
Bacia do Paramirim													
2024	118.366,84	7.442,09	6,29	33,33	0,00	0,00	0,00	66,67	50,00	25,00	0,00	25,00	0,00
2025	77.335,99	22.317,61	28,86	66,67	0,00	33,33	0,00	0,00	50,00	0,00	0,00	25,00	25,00
Bacia do Rio Corrente													
2024	1.265,96	1.177,96	93,05	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
2025	643,38	616,07	95,76	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
Bacia do Rio Grande													
2024	592,96	310,86	52,42	0,00	66,67	0,00	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00	33,33
2025	2.061,34	1.974,06	95,77	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	50,00	0,00	0,00	50,00	0,00
Baixo Sul													
2024	1.671,72	983,59	58,84	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
2025	3.268,51	1.354,56	41,44	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
Chapada Diamantina													
2024	63.904,05	51.153,84	80,05	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	66,67	16,67	0,00	0,00	16,67
2025	49.169,67	36.585,96	74,41	0,00	0,00	50,00	25,00	25,00	71,43	0,00	0,00	0,00	28,57
Costa do Descobrimento													
2024	2.258,58	2.206,41	97,69	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	593,31	542,75	91,48	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Estado													
2024	23.158,55	19.787,87	85,45	12,50	6,25	6,25	31,25	43,75	52,94	5,88	5,88	5,88	29,41

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
2025	22.763,90	17.081,68	75,04	44,44	0,00	11,11	27,78	16,67	64,71	17,65	0,00	5,88	11,76
Extremo Sul													
2024	5.377,42	4.734,65	88,05	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	3.233,18	2.040,70	63,12	0,00	0,00	50,00	0,00	50,00	66,67	0,00	0,00	33,33	0,00
Irecê													
2024	2.026,51	1.533,27	75,66	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	2.498,28	700,70	28,05	50,00	0,00	0,00	50,00	0,00	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00
Itaparica													
2024	868,12	868,12	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	719,60	709,35	98,58	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Litoral Norte e Agreste Baiano													
2024	6.367,52	6.367,51	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	2.262,29	2.249,71	99,44	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
Litoral Sul													
2024	4.306,14	4.000,35	92,90	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	75,00	0,00	0,00	0,00	25,00

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
2025	3.252,12	1.536,27	47,24	0,00	33,33	0,00	0,00	66,67	40,00	20,00	20,00	0,00	20,00
Metropolitano de Salvador													
2024	1.132,51	1.002,51	88,52	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	40,00	0,00	0,00	0,00	60,00
2025	2.916,38	1.406,80	48,24	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	20,00	0,00	0,00	0,00	80,00
Médio Rio de Contas													
2024	1.489,52	1.239,87	83,24	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	2.310,08	303,63	13,14	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Médio Sudoeste da Bahia													
2024	71,32	71,32	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	109,18	101,36	92,84	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
Piemonte Norte do Itapicuru													
2024	2.305,67	2.303,22	99,89	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	50,00	0,00	0,00	0,00	50,00
2025	14.580,84	12.265,43	84,12	0,00	0,00	0,00	33,33	66,67	66,67	0,00	0,00	0,00	33,33
Piemonte da Diamantina													
2024	1.552,47	1.552,47	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	75,00	0,00	0,00	0,00	25,00

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
2025	1.314,66	1.299,56	98,85	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	50,00	0,00	0,00	25,00	25,00
Piemonte do Paraguaçu													
2024	312,26	312,26	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	60,00	20,00	0,00	20,00	0,00
2025	251,45	238,69	94,93	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	75,00	0,00	25,00	0,00	0,00
Portal do Sertão													
2024	16.000,55	14.823,55	92,64	0,00	0,00	50,00	0,00	50,00	66,67	0,00	0,00	0,00	33,33
2025	26.100,58	18.751,08	71,84	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	66,67	0,00	0,00	0,00	33,33
Recôncavo													
2024	1.369,19	1.163,19	84,95	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	33,33	66,67
2025	1.604,99	1.592,35	99,21	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	50,00	0,00	0,00	50,00	0,00
Semiárido Nordeste II													
2024	5.858,16	5.434,15	92,76	0,00	0,00	0,00	33,33	66,67	50,00	25,00	0,00	0,00	25,00
2025	9.829,46	6.355,15	64,65	0,00	33,33	0,00	33,33	33,33	50,00	0,00	0,00	25,00	25,00
Sertão Produtivo													
2024	2.980,37	2.884,34	96,78	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	66,67	0,00	0,00	0,00	33,33

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
2025	3.959,40	1.969,27	49,74	0,00	50,00	0,00	0,00	50,00	66,67	0,00	0,00	33,33	0,00
Sertão do São Francisco													
2024	682,99	383,69	56,18	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	3.301,04	1.913,23	57,96	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	50,00
Sisal													
2024	2.549,43	2.049,42	80,39	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	50,00	0,00	0,00	50,00	0,00
2025	3.126,17	1.143,54	36,58	0,00	50,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	50,00
Sudoeste Baiano													
2024	104.383,33	4.113,09	3,94	33,33	0,00	0,00	0,00	66,67	80,00	0,00	0,00	0,00	20,00
2025	102.338,60	8.659,18	8,46	33,33	0,00	33,33	33,33	0,00	80,00	0,00	0,00	0,00	20,00
Vale do Jiquiriçá													
2024	2.674,29	2.626,99	98,23	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	441,07	432,85	98,14	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
Velho Chico													

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
2024	1.681,54	1.658,24	98,61	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	66,67	0,00	0,00	0,00	33,33
2025	4.306,09	2.249,30	52,24	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	66,67	0,00	0,00	0,00	33,33

Visando fornecer informações detalhadas sobre o comportamento da execução orçamentário-financeira e física no contexto dos objetivos do Programa, o quadro abaixo demonstra o desempenho dessa execução por Compromisso do Programa, evidenciando o desempenho agregado do conjunto de ações orçamentárias associadas ao Compromisso.

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Compromisso

Compromisso/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
434-C1 - Desenvolver planos e políticas de Segurança Hídrica									
2024	8.904,00	16.063,91	0,00	13.832,59	13.832,59	86,11	Bom	39,60	Baixo
2025	36.526,00	17.958,52	0,00	13.494,10	13.494,10	75,14	Bom	28,51	Muito Baixo
434-C2 - Ampliar o volume de reservação de água com infraestrutura hídrica									
2024	215.522,00	356.517,82	0,00	126.852,54	126.852,54	35,58	Baixo	29,77	Muito Baixo

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Compromisso

Compromisso/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
2025	189.221,00	325.414,56	0,00	131.382,90	131.062,44	40,37	Baixo	35,18	Baixo
434-C3 - Desenvolver ações ambientais em corpos hídricos do estado									
2024	4.861,00	7.094,64	0,00	5.955,28	5.715,20	83,94	Bom	51,20	Regular
2025	4.301,00	4.735,38	0,00	3.527,78	3.527,78	74,50	Bom	26,00	Muito Baixo

A Iniciativa expressa a ação essencial do governo para consecução do Compromisso. Portanto, no quadro a seguir, são apresentados os dados sobre a execução orçamentário- financeira e física da Iniciativa, evidenciando o desempenho do conjunto das ações orçamentárias associadas à mesma.

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Iniciativa

Iniciativa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
434-C1 - I0001 - Ampliar ações da Política de Segurança Hídrica									
2024	4.781,00	7.666,21	0,00	7.020,53	7.020,53	91,58	Ótimo	40,58	Baixo
2025	16.718,00	6.066,00	0,00	4.240,44	4.240,44	69,91	Regular	0,00	Muito Baixo
434-C1 - I0002 - Elaborar estudos e projetos para estruturas hídricas de reservação									

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Iniciativa

Iniciativa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
2024	508,00	4.057,40	0,00	3.918,16	3.918,16	96,57	Ótimo	25,00	Muito Baixo
2025	17.880,00	6.633,05	0,00	4.804,32	4.804,32	72,43	Bom	23,08	Muito Baixo
434-C1 - I0003 - Promover a integração e o georreferenciamento dos dados sobre a Segurança Hídrica do estado									
2024	764,00	334,00	0,00	333,68	333,68	99,91	Ótimo	0,00	Muito Baixo
2025	500,00	433,00	0,00	379,77	379,77	87,71	Bom	0,00	Muito Baixo
434-C1 - I0004 - Consolidar a gestão integrada de recursos hídricos									
2024	2.851,00	4.006,30	0,00	2.560,21	2.560,21	63,90	Regular	47,87	Baixo
2025	1.428,00	4.826,47	0,00	4.069,57	4.069,57	84,32	Bom	43,31	Baixo
434-C2 - I0001 - Ampliar a infraestrutura hídrica de reservação									
2024	199.015,00	332.540,79	0,00	106.118,76	106.118,76	31,91	Baixo	48,03	Baixo
2025	167.821,00	285.377,55	0,00	96.433,21	96.433,21	33,79	Baixo	42,49	Baixo
434-C2 - I0002 - Ampliar ações de monitoramento e manutenção dos equipamentos de reservação									
2024	16.507,00	23.977,03	0,00	20.733,78	20.733,78	86,47	Bom	11,52	Muito Baixo
2025	21.400,00	40.037,01	0,00	34.949,69	34.629,22	87,29	Bom	30,30	Baixo
434-C3 - I0001 - Fortalecer o monitoramento ambiental e de recursos hídricos									

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Iniciativa

Iniciativa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
2024	4.480,00	6.277,81	0,00	5.580,55	5.340,47	88,89	Bom	52,00	Regular
2025	4.100,00	4.628,85	0,00	3.522,79	3.522,79	76,11	Bom	26,67	Muito Baixo
434-C3 - I0002 - Implementar estudos e projetos de revitalização das bacias hidrográficas									
2024	381,00	816,84	0,00	374,73	374,73	45,88	Baixo	50,00	Baixo
2025	201,00	106,53	0,00	4,99	4,99	4,68	Muito Baixo	25,00	Muito Baixo

O quadro a seguir mostra as iniciativas do programa para as quais houve programação de ação orçamentária. Assim, apresenta o relato sobre como essa iniciativa se relaciona com o alcance dos objetivos definidos nos Compromissos do Programa ou a situação da sua implementação.

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
434-C1 - I0001 - Ampliar ações da Política de Segurança Hídrica	
2024	Na Iniciativa Ampliar ações da Política de Segurança Hídrica, a SIHS e suas vinculadas atuou visando ao cumprimento das ações nela previstas e que contemplam as áreas de elaboração do plano estadual de segurança hídrica, plano de segurança de barragem, e estudos e projetos de oferta hídrica e mitigação de cheias. Dentre essas ações, destacamos: PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA HÍDRICA - PESH Importante instrumento de planejamento na área de segurança hídrica, o PESH proporcionará um melhor conhecimento da realidade hídrica de cada território do Estado, viabilizando a elaboração de projetos de preservação e recuperação dos principais rios e seus afluentes e identificando as intervenções mais relevantes para a solução de problemas relacionados à garantia de oferta de água e controle de cheias, estabelecendo um programa de ações estratégicas estruturantes. O Plano trará em seu bojo o Atlas das Águas, subproduto ilustrado com mapas, croquis, fluxogramas e fotografias, abordando os rios da Bahia em suas bacias hidrográficas, os sistemas de abastecimento de água dos municípios, destacando as áreas com vulnerabilidade a inundações, além dos múltiplos usos da água e os diversos sistemas produtivos, evidenciando ainda as barragens existentes e projetadas, as águas subterrâneas, o reúso de água e a gestão

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	dos recursos hídricos. O investimento total consiste no montante de R\$ 6,17 milhões, em recursos do Tesouro Estadual (ordinários e royalties), tendo a elaboração do plano finalizado em abril/2024. ESTUDOS DE AMPLIAÇÃO DA OFERTA HÍDRICA DAS BACIAS DOS RIOS PARAMIRIM, ALTO GAVIÃO E ITAPICURU-AÇU Em dezembro de 2023 foi realizada a contratação de empresa para elaboração dos estudos de ampliação da oferta hídrica das bacias dos rios Paramirim, Alto Gavião e Itapicuru-Açu, que vão dimensionar e projetar soluções que agilizem e flexibilizem respostas confiáveis para a sua infraestrutura hídrica. Com investimento do Tesouro Estadual (ordinários e royalties), no valor de R\$ 8,84 milhões, os estudos das Bacias vão identificar e apontar as obras e serviços necessários para garantir a oferta de água para a região. Até dezembro de 2024, alcançou-se 56% de execução física das ações contratadas. PLANO DE SEGURANÇA DE BARRAGEM: São 55 Planos de Segurança de Barragens (PSB) previstos para realizar até 2027. Dezenove barragens tiveram seus planos concluídos até dezembro 2023. Para o PPA 2024/2027, entraram na programação 36 planos de segurança, sendo 24 da CERB e 12 da Embasa, dos quais até dezembro de 2024, 17 foram concluídos, 12 pela Embasa com investimento de R\$ 2,95 milhões e cinco pela Cerb com investimento de R\$ 5,36 milhões. Nota: O valor do investimento de cada PSB concluído refere-se ao total do plano, em geral alcançando mais de um exercício.
2025	Na Iniciativa Ampliar ações da Política de Segurança Hídrica, a SIHS e suas vinculadas atuou visando ao cumprimento das ações nela previstas e que contemplam as áreas de elaboração do plano estadual de segurança hídrica, plano de segurança de barragem, e estudos e projetos de oferta hídrica e mitigação de cheias. Dentre essas ações, destacamos: PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA HÍDRICA - PESH Importante instrumento de planejamento na área de segurança hídrica, o PESH proporcionará um melhor conhecimento da realidade hídrica de cada território do Estado, viabilizando a elaboração de projetos de preservação e recuperação dos principais rios e seus afluentes e identificando as intervenções mais relevantes para a solução de problemas relacionados à garantia de oferta de água e controle de cheias, estabelecendo um programa de ações estratégicas estruturantes. O Plano trará em seu bojo o Atlas das Águas, subproduto ilustrado com mapas, croquis, fluxogramas e fotografias, abordando os rios da Bahia em suas bacias hidrográficas, os sistemas de abastecimento de água dos municípios, destacando as áreas com vulnerabilidade a inundações, além dos múltiplos usos da água e os diversos sistemas produtivos, evidenciando ainda as barragens existentes e projetadas, as águas subterrâneas, o reúso de água e a gestão dos recursos hídricos. O investimento total consiste no montante de R\$ 6,17 milhões, em recursos do Tesouro Estadual (ordinários e royalties), tendo a elaboração do plano finalizado em abril/2024. ESTUDOS DE AMPLIAÇÃO DA OFERTA HÍDRICA DAS BACIAS DOS RIOS PARAMIRIM, ALTO GAVIÃO E ITAPICURU-AÇU Em dezembro de 2023 foi realizada a contratação de empresa para elaboração dos estudos de ampliação da oferta hídrica das bacias dos rios Paramirim, Alto Gavião e Itapicuru-Açu, que vão dimensionar e projetar soluções que agilizem e flexibilizem respostas confiáveis para a sua infraestrutura hídrica. Com investimento do Tesouro Estadual (ordinários e royalties), no valor de R\$ 8,84 milhões, os estudos das Bacias vão identificar e apontar as obras e serviços necessários para garantir a oferta de água para a região. Até dezembro de 2025, alcançou-se 68,36% de execução física das ações contratadas. ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CHEIAS NAS REGIÕES HIDROGRÁFICAS RPGAS DE CONTAS E LESTE Em 2025 foi contratada empresa para elaboração de estudos, diagnóstico e prognóstico das cheias nas Regiões Hidrográficas RPGAs de Contas e Leste, com a finalidade de apresentar as principais diretrizes, mapeamento situacional e proposição de medidas mitigadoras nas áreas mais afetadas por inundações nas referidas RPGAs. Com investimento de R\$ 5,37 milhões, de recurso do Tesouro Estadual (ordinários e royalties), o estudo encontra-se em andamento com execução física de 5,3%. PLANO DE SEGURANÇA DE BARRAGEM: São 55 Planos de Segurança de Barragens (PSB) previstos para realizar até 2027. Dezenove barragens tiveram seus planos concluídos até dezembro 2023. Para o PPA 2024/2027, entraram na programação 36 planos de segurança, sendo 24 da CERB e 12 da Embasa, dos quais até dezembro de 2024, 17 foram concluídos, 12 pela Embasa com investimento de R\$ 2,95 milhões e cinco pela Cerb com investimento de R\$ 5,36 milhões. Nota: O valor do investimento de cada PSB concluído refere-se ao total do plano, em geral alcançando mais de um exercício.

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
434-C1 - I0002 - Elaborar estudos e projetos para estruturas hídricas de reservação	
2024	Em 2024, foram concluídos os Estudos Ambientais de Pequeno Impacto (EPI), da Barragem de Tapiramutá e da Barragem do Rio da Caixa. Está em andamento pela Cerb, com 49,53% de execução, o projeto executivo para a Barragem do Rio Bonito, com recursos do tesouro estadual, no montante de R\$ 1,94 milhão. Encontram-se em andamento também, a elaboração de três Estudos Ambientais de Médio Impacto (EMI) para as Barragens de Morrinhos, Tapiramutá e Rio do Pires - Investimento R\$ 1,52 milhões, e mais dois planos e programas ambientais da Barragem do Rio Colônia - Investimento R\$ 5,35 milhões.
2025	ESTUDO E PROJETO DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA: Em 2025, foram concluídos os Estudos Ambientais de Médio Impacto da Barragem do Rio do Pires (Rio do Pires), o Projeto Executivo da Barragem de Bonito (Wagner e Lajedinho), e, os planos e programas ambientais da Barragem do Rio Colônia (Itapé e Itajú do Colônia), totalizando um investimento de R\$ 6,26 milhões. Está em andamento pela Cerb, com 73,19% de execução, o Estudo Ambiental de Médio Impacto da Barragem de Morrinhos (Piripá e Presidente Jânio Quadros), no valor de R\$ 947,2 mil; e, com 7,98% os Estudos de Viabilização e Projeto Executivo da Barragem de Medeiros Neto, no valor de R\$ 1,94 milhões. Encontram-se em andamento também, a elaboração e execução de dois planos e programas ambientais das Barragens de Baraúnas e de Rio da Caixa - Investimento de R\$ 9,3 milhões; a elaboração de Estudos Ambientais de Médio Impacto para as Barragens de Tapiramutá - Investimento R\$ 732,2 mil; e, o plano ambiental de conservação da Barragem do Rio Colônia - Investimento R\$ 1,94 milhões. Nota: Dos R\$ 6,26 milhões investidos, no exercício de 2025 foi executado o montante na ordem de R\$ 4.804.318,76 nos projetos concluídos e em andamento.
434-C1 - I0003 - Promover a integração e o georreferenciamento dos dados sobre a Segurança Hídrica do estado	
2024	O Portal da Água que é a Plataforma de Geoprocessamento como Solução para a Gestão Territorial Integrada de Infraestrutura Hídrica e Saneamento desta SIHS e suas vinculadas, utiliza informações georreferenciadas com a finalidade de monitorar, acompanhar e antecipar as ações necessárias à melhoria dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Estado da Bahia, tendo como ferramenta para manutenção, desenvolvimento e implantação de novas funcionalidades e aplicações a Plataforma ArcGIS, o que permite controlar, compartilhar, agregar informações, serviços e interligar bases de dados de sistemas existentes dos órgãos parceiros. De forma a manter o Portal da Água com acesso às novas tecnologias e funcionalidades, neste ano de 2024, foi atualizado o contrato para as novas versões das Licenças da Plataforma ArcGIS, que dentre outras funções, disponibiliza através do Servidor GIS - Enterprise, o mapeamento e monitoramento digital; o acesso à sistemas de geocodificação; geoprocessamento, cobertura e acervo de imageamento remoto; análises espaciais; dados 3D; análises de redes e Open Geospatial Consortium (OGC), bem como acesso e extração de dados. Além do exposto, o conjunto de Softwares da família ESRI (ARCGIS Desktop, ARCGIS Enterprise e extensões) compõe o ferramental indispensável para produção e análise de dados Geoespaciais, sendo necessário que as licenças e o suporte técnico estejam atualizados para garantir o bom desenvolvimento das atividades de cartografia e geoprocessamento. O valor desta atualização, de 26 de abril de 2024 a 25 de abril de 2025, foi de R\$ R\$297.665,51. Também neste exercício de 2024 foi iniciado o processo para contratação do serviço de Suporte Premium Esri, por um período de três anos - 100 semanas - no valor de R\$ 17.447,60 por semana de 40 horas, totalizando R\$ 1.744.760,00. Para sustentação desta contratação, foram construídos Estudos Técnicos e Termos de Referência, especificando a demanda e entregas que permitirão a implementação de novos módulos, novos painéis de controle e acompanhamento, atendendo à Iniciativa do PPA em referência, contando com os Órgãos parceiros: EMBASA, CERB, AGERSA, SEMA, INEMA, SEADES, SDR/CAR e CBPM. O processo para contratação encontra-se aprovado pela Superintendência de Gestão e Inovação – SGI da SAEB e pela Coordenação de Qualidade do Gasto Público – SEFAZ, autorizado pela dirigente máxima da SIHS e está

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	em análise na Procuradoria Geral do Estado – PGE. Além de melhoria na navegabilidade e usabilidade nas aplicações e painéis existentes neste exercício, as ferramentas da Plataforma ArcGIS base para o Portal da Água, permitiram não só elaborar mapas e visões situacionais de áreas do interesse desta SIHS e vinculadas, como também atender à demandas do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) através do Departamento de Obras Hídricas e Apoio a Estudos sobre Segurança Hídrica (DOH/SNSH), referente ao monitoramento da carteiras de projetos/empreendimentos do Novo PAC gerando dados vetoriais dos empreendimentos sob a responsabilidade desta Secretaria e vinculadas. Registra-se que o Portal da Água, ferramentas, aplicações e bases de dados estão hospedados na Prodeb, implicando no custo anual de R\$ 240 mil.
2025	O Portal da Água representa uma iniciativa estratégica da Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS), voltada para o aprimoramento da gestão territorial dos recursos hídricos e do saneamento no Estado da Bahia. Utilizando tecnologias avançadas de georreferenciamento, a plataforma integra dados de múltiplos órgãos, promovendo decisões mais eficientes e seguras. Em 2025, foram realizadas ações relevantes para fortalecer o sistema, incluindo a contratação de suporte técnico especializado, atualização de licenças e infraestrutura tecnológica, além da migração de aplicações para ambientes mais modernos. Destaca-se também a manutenção dos painéis de monitoramento, elaboração de mapas institucionais e o desenvolvimento do piloto para o inventário de ativos hídricos, consolidando o Portal como referência em gestão integrada.
434-C1 - I0004 - Consolidar a gestão integrada de recursos hídricos	
2024	Gerenciamento dos Sistemas Hídricos UHE Pedra e Sistema Hídrico Pindobaçu - Ponto Novo, conforme determinações nos Termos de Alocação de Água 2024-2025. Realização de apoio aos 14 Comitês de Bacias Hidrográficas, gerenciados pelo estado da Bahia, por meio de auxílio administrativo, técnico e financeiro para realização de eventos anuais (entre reuniões, plenárias, câmaras técnicas e eventos) e também prestar apoio operacional ao funcionamento do Plenário e das Câmaras Técnicas. Não foi possível realizar o apoio técnico na implantação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, devido à pendência de autorização para contratação de consultoria especializada. Não houve a elaboração de estudo em áreas de conflito pelo uso da água, atualmente encontra-se em fase de análise interna quanto ao dimensionamento da demanda, a partir da identificação das áreas críticas do estado em se tratando da segurança hídrica, para composição de Termo de Referência para contratação de estudo. Em andamento processo licitatório para contratação de 03 (três) sistemas hídricos: Apertado, França-São José do Jacuípe e Pedras Altas. Realização de 2.079 Cadastros de Usuário de Recursos Hídricos. A ação foi contabilizada pelos processos de outorga que alimentam o CNARH40, de modo que prescindiu do recurso financeiro alocado. Elaboração do Plano das Condições Hídricas e Socioambientais para a Recuperação da Microbacia do Alto Rio Paraguaçu, com investimento de R\$ 538.449,04 (quinhentos e trinta e oito mil quatrocentos e quarenta e nove reais e quatro centavos), com o objetivo de propor mecanismos e estratégias para o manejo da microbacia, por meio do diagnóstico das condições hídricas e socioambientais, identificando os conflitos atuais e potenciais relacionados ao uso dos recursos hídricos e propondo soluções técnicas, institucionais e legais para os principais problemas identificados. Cadastramento de 02 (duas) novas barragens, totalizando 813 barragens cadastradas no Estado da Bahia. Destas, 503 sobre fiscalização e acompanhamento do INEMA. Em andamento, a elaboração de 02 (dois) Planos de Bacia com Enquadramento de Corpos d'Água. São eles: Plano de Bacia Hidrográfica e Enquadramento da Bacia Hidrográfica do Rio Paraguaçu e Plano de Bacia Hidrográfica e Enquadramento das Bacias Hidrográficas do Recôncavo Norte e Inhambuê – RNI. Também, cabe informar que o Plano de Bacia Hidrográfica e Enquadramento da Bacia do rio Itapicuru estão em fase de processo licitatório e o Plano de Bacia Hidrográfica e Enquadramento da Bacia dos rios do Leste, que se encontra em elaboração de Termo de Referência para solicitação de abertura do processo licitatório. Vale destacar que a elaboração desses Planos é uma etapa essencial para o fortalecimento da gestão integrada das águas e a promoção de um uso mais responsável e sustentável dos recursos hídricos nas bacias citadas. Por meio da PAOE 3373, está sendo prestado o apoio financeiro para a

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	elaboração dos Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas e o Enquadramento dos Corpos de Água das regiões de planejamento e gestão das águas (RPGA) das Bacias Hidrográficas do Rio Paraguaçu, do Recôncavo Norte e de Inhambupe, conforme aprovado na 9ª Reunião Ordinária do FERHBA (Fundo Estadual de Recursos Hídricos da Bahia), realizada em 13 de setembro de 2024, com base na Resolução nº 018/2024, publicada no DOE do dia 28.09.2024. Gerenciamento de Segurança de Barragem, através da fiscalização da segurança das barragens, classificação das barragens por categoria de risco e dano potencial associado e regulamentação da Lei Federal nº 12.334/2010.
2025	Gerenciamento conforme determinações nos Termos de Alocação de Água 2024-2025, dos Sistemas Hídricos UHE Pedra e Sistema Hídrico Pindobaçu-Ponto Novo, estabelecidos ao final do período chuvoso. Realização de apoio aos 14 Comitês de Bacias Hidrográficas existentes, por meio de auxílio administrativo, técnico e financeiro para realização de eventos anuais (entre reuniões, plenárias, câmaras técnicas e eventos) e também prestar apoio operacional ao funcionamento do Plenário e das Câmaras Técnicas beneficiando a população residente em áreas de abrangências localizadas por todo o Estado da Bahia. Não foi possível realizar o apoio técnico na implantação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, devido à pendência de autorização para contratação de consultoria especializada. Não houve a elaboração de estudo em áreas de conflito pelo uso da água, atualmente encontra-se em fase de análise interna quanto ao dimensionamento da demanda. Em andamento processo licitatório para contratação de 03 (três) sistemas hídricos: Apertado, França-São José do Jacuípe e Pedras Altas. Realização de 1.245 novos cadastros de usuários de recursos hídricos no sistema CNARH40, da ANA. Cadastramento de novas barragens, totalizando 816 barragens cadastradas no Estado da Bahia. Destas, 508 sobre fiscalização e acompanhamento do INEMA. Elaboração do Plano de Bacia Hidrográfica e Enquadramento das Bacias Hidrográficas do Recôncavo Norte e Inhambupe – RNI, com investimento de R\$ 2.512.120,18, oriundo do Fundo Estadual de Recursos Hídricos da Bahia (FERHBA). Em andamento a elaboração do Plano de Bacia Hidrográfica e Enquadramento da Bacia Hidrográfica do Rio Paraguaçu, com previsão de finalização no primeiro semestre de 2026. Gerenciamento de Segurança de Barragem, através da fiscalização da segurança das barragens, classificação das barragens por categoria de risco e dano potencial associado e regulamentação da Lei Federal nº 12.334/2010.
434-C2 - I0001 - Ampliar a infraestrutura hídrica de reservação	
2024	Contribuem para o alcance da iniciativa de Ampliar a Infraestrutura Hídrica de Reservação as ações de construção e ampliação de barragens e de perfuração de poços. Estão programadas no PPA 2024/2027 cinco importantes barragens - em construção a de Baraúnas, Catolé e Rio da Caixa, e a iniciar em 2025 a de Morrinhos e Tapiramutá, sendo esses empreendimentos os elementos mais impactantes na ampliação do volume de reservação de água: 1-BARRAGEM DE BARAÚNAS - situada entre os municípios de Seabra e Boninal, a barragem está em construção, pela Cerb, com 81,50% dos serviços executados, até dezembro/2024. O equipamento, previsto para ser concluído em 2025, terá capacidade de reservar um volume útil de 23,71 hm3, e levará benefícios a uma população total estimada de 65 mil habitantes, das sedes dos citados municípios, das suas localidades e das comunidades vizinhas ao reservatório, em zonas rurais dos municípios de Piatã e Mucugê. São R\$ 156,1 milhões de recursos previstos no empreendimento, provenientes a maior parte do Governo do Estado e o restante financiado pelo Governo Federal, através do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)/Caixa (R\$ 55,51 milhões). 2-BARRAGEM DO RIO CATOLÉ- localizada na Microrregião de Vitória da Conquista, município de Barra do Choça. Com a conclusão prevista para 2027, a barragem disponibilizará um volume útil de 22,7 hm3, para uma população de 347.602 habitantes de 50 localidades de Vitória da Conquista, Belo Campo e Tremedal. O investimento previsto para o empreendimento remonta a R\$ 323,18 milhões, entre recursos oriundos do Governo Federal - MDR/PAC2 (R\$ 141,03 milhões) e da Embasa (R\$ 182,15 milhões), responsável pela obra. Até o momento para obra civil de construção da barragem, foram aplicados R\$ 29,49 milhões, de recursos federais repassados para EMBASA e contrapartida com recursos próprios da empresa. Em setembro/2024 foi emitida Ordem de

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	Serviço para retomada da obra, que teve sua contratação no valor de R\$ 242,44 milhões, e se encontrava paralisada desde dezembro/2023, com 23,40% de execução física. 3-BARRAGEM DO RIO DA CAIXA - situada na bacia hidrográfica do Rio São Francisco, sub-bacia do Rio Paramirim, no município de Rio do Pires, a barragem que teve a construção iniciada em setembro/2024, pela Cerb, encontra-se com 1,36% dos serviços executados, até dezembro/2024. O equipamento terá a capacidade de reservar um volume útil de 27,20 hm³, e levará benefícios a uma população de 9.481 habitantes do município Rio do Pires, além de beneficiar, direta ou indiretamente, uma população superior a 122.000 habitantes nos municípios de Macaúbas, Ibipitanga, Ibitiara, Boquira, Oliveira dos Brejinhos. São R\$ 142,6 milhões de recursos previstos no empreendimento, provenientes a maior parte do Governo Federal, através do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) (R\$ 113,7 milhões) e o restante financiado pelo Governo do Estado. 4-BARRAGEM DE MORRINHOS - situada na bacia hidrográfica do Rio de contas, sub-bacia do Rio Gavião nos municípios de Presidente Jânio Quadros e Piripá, a barragem será construída pela CERB, com previsão de iniciar em 2025. O equipamento terá a capacidade de reservar um volume útil de 34,71 hm³, e levará benefícios a uma população de 56.374 habitantes dos municípios de Piripá, Presidente Jânio Quadros, Condeúba e Cordeiros. São R\$ 136,18 milhões de recursos previstos no empreendimento, provenientes do Governo Federal, através do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR). 5-BARRAGEM DE TAPIRAMUTÁ - situada na bacia do Rio Paraguaçu, no município de Tapiramutá, a barragem será construída pela CERB, com previsão de conclusão em 2026. O equipamento terá a capacidade de reservar um volume útil de 1,59 hm³, e levará benefícios a uma população de 15.818 habitantes do município de Tapiramutá. São R\$ 30 milhões de recursos previstos no empreendimento, provenientes do Governo do Estado. PERFURAÇÃO DE POÇO No contexto da ampliação do volume de reservação de água do estado, ao lado da construção e ampliação de barragens, a perfuração de poços, que capta águas subterrâneas, é um elemento importante para a expansão deste volume e para viabilizar a oferta de água que vai atender aos sistemas de abastecimento, notadamente no meio rural. Em 2024, foram perfurados 855 poços, 72% executados no semiárido baiano, representando um volume de 17,43 hm³.
2025	Contribuem para o alcance da iniciativa de Ampliar a Infraestrutura Hídrica de Reservação as ações de construção e ampliação de barragens e de perfuração de poços. Estão programadas no PPA 2024/2027 cinco importantes barragens - em construção a de Baraúnas, Catolé e Rio da Caixa, e a iniciar em 2026 a de Morrinhos e Tapiramutá, sendo esses empreendimentos os elementos mais impactantes na ampliação do volume de reservação de água: 1-BARRAGEM DE BARAÚNAS - situada entre os municípios de Seabra e Boninal, a barragem está em construção, pela Cerb, com 92,05% de execução até dezembro de 2025. O equipamento beneficiará uma população estimada em 65 mil habitantes, daqueles municípios e das comunidades vizinhas ao reservatório, em zonas rurais dos municípios de Piatã e Mucugê. São R\$ 158,23 milhões de recursos previstos, provenientes do Governo do Estado e do Governo Federal (MIDR/Caixa). 2-BARRAGEM DO RIO CATOLÉ - localizada no município de Barra do Choça, tem conclusão prevista para 2027 e beneficiará uma população de 347.602 habitantes de 50 localidades de Vitória da Conquista, Belo Campo e Tremedal. O investimento remonta a R\$ 346,69 milhões, entre recursos do Governo Federal - MDR/PAC2 e da Embasa, responsável pela obra. Atualmente, a obra se encontra com 42,6% de execução física. 3-BARRAGEM DO RIO DA CAIXA - situada no município de Rio do Pires, encontra-se em construção pela Cerb, com obras iniciadas em outubro/2024. O equipamento levará benefícios a 9.481 habitantes do município, além de atender, direta ou indiretamente, a uma população superior a 122.000 habitantes de Macaúbas, Ibipitanga, Ibitiara, Boquira e Oliveira dos Brejinhos. São R\$ 164,12 milhões de recursos investidos, provenientes do Governo Federal - MIDR e do Governo do Estado. Atualmente, a obra se encontra com 14,83% de execução física. 4-BARRAGEM DE MORRINHOS - situada na bacia hidrográfica do Rio de contas, sub-bacia do Rio Gavião nos municípios de Presidente Jânio Quadros e Piripá, a barragem será construída pela CERB, com previsão de iniciar em 2026. O equipamento terá a capacidade de reservar um volume útil de 34,71 hm³, e levará benefícios a uma população de 56.374 habitantes dos municípios de Piripá, Presidente Jânio Quadros, Condeúba e Cordeiros. São R\$ 136,18 milhões de recursos previstos no empreendimento, provenientes do Governo Federal, através do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR). 5-BARRAGEM DE TAPIRAMUTÁ - situada na bacia do Rio Paraguaçu, no município de Tapiramutá, a barragem será construída pela CERB, com previsão de conclusão em 2028. O equipamento terá a capacidade de reservar um volume útil de 1,59 hm³, e levará benefícios a uma população de 15.818

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	habitantes do município de Tapiramutá. São R\$ 30 milhões de recursos previstos no empreendimento, provenientes do Governo do Estado. PERFURAÇÃO DE POÇO No contexto da ampliação do volume de reservação de água do estado, ao lado da construção e ampliação de barragens, a perfuração de poços, que capta águas subterrâneas, é um elemento importante para a expansão deste volume e para viabilizar a oferta de água que vai atender aos sistemas de abastecimento, notadamente no meio rural. Em 2025, foram perfurados 464 poços, 80% executados no semiárido baiano, representando um volume de 14,148 hm³.
434-C2 - I0002 - Ampliar ações de monitoramento e manutenção dos equipamentos de reservação	
2024	A adequação da infraestrutura de reservação e regularização passa pela manutenção, melhoria, reparação e recuperação de barragens. Os reservatórios operados pela Embasa e Cerb são objeto de manutenção constante, para garantia do abastecimento. Em 2024, foram realizadas três obras de recuperação em barragens sob a responsabilidade da Cerb, a Barragem do Apertado (Mucugê), Barragem Bandeira de Melo (Itaitê), Barragem de Gasparino (Coronel João Sá), com investimentos na ordem de R\$ 5,07 milhões. Encontram-se em andamento 09 obras de recuperação de barragens pela Cerb, com investimento previsto de R\$ 11,7 milhões e serviços de manutenção na Barragem Ipitanga I e Barragem de Pituaçu sob responsabilidade da Embasa, com custo estimado em R\$ 450 mil. No contexto das ações, a operação e funcionamento dos 60 reservatórios sob a gestão da Cerb (29) e da Embasa (31), e o monitoramento dos reservatórios hídricos são importantes elementos para a garantia do volume das barragens e da segurança hídrica do Estado. A disponibilidade hídrica de cada barragem operada é acompanhada pela Embasa, Cerb e Portal da Água/SIHS, e, quando divulgada, se torna uma ferramenta de tomada de decisões prévias e de sinalização de possíveis eventos tanto para órgãos estaduais e federais, como para outras entidades envolvidas com o assunto. Nota: O valor do investimento de cada obra de recuperação concluída refere-se ao total do empreendimento, em geral alcançando mais de um exercício.
2025	A adequação da infraestrutura de reservação e regularização passa pela manutenção, melhoria, reparação e recuperação de barragens. Os reservatórios operados pela Embasa e Cerb são objeto de manutenção constante, para garantia do abastecimento. Em 2025, foram realizadas 10 obras de recuperação em barragens, uma sob a responsabilidade da Embasa: Barragem de Pituaçu (Salvador) - com investimento de R\$ 1,78 milhões; e nove sob a responsabilidade da Cerb: Barragem do Apertado (Mucugê), Barragem Bandeira de Melo (Itaitê), Barragem do França (Miguel Calmon/Piritiba), Barragem de Gasparino (Coronel João Sá), Barragem de Pedras Altas (Capim Grosso), Barragem de Pindobaçu (Pindobaçu), Barragem de Ponto Novo (Ponto Novo), Barragem de Rio Colônia (Itapé) e Barragem de São José do Jacuípe (São José do Jacuípe), com investimentos na ordem de R\$ 12,48 milhões. No contexto das ações, a operação e funcionamento dos 60 reservatórios sob a gestão da Cerb (29) e da Embasa (31), e o monitoramento dos reservatórios hídricos são importantes elementos para a garantia do volume das barragens e da segurança hídrica do Estado. A disponibilidade hídrica de cada barragem operada é acompanhada pela Embasa, Cerb e Portal da Água/SIHS, e, quando divulgada, se torna uma ferramenta de tomada de decisões prévias e de sinalização de possíveis eventos tanto para órgãos estaduais e federais, como para outras entidades envolvidas com o assunto. Nota: O valor do investimento de cada obra de recuperação concluída refere-se ao total do empreendimento, em geral alcançando mais de um exercício.
434-C3 - I0001 - Fortalecer o monitoramento ambiental e de recursos hídricos	
2024	Ampliação de 13 pontos da rede de balneabilidade das praias. São eles: Costa dos Coqueiros 05 pontos (Praia do Lorde, Diogo, Santo Antônio, Lagoa Timeantube e Rio Capivara Grande); Costa do Dendê 02 pontos (Pratigi e Pancada Grande); Costa do Cacau 02 Pontos (Itacarezinho e Acuípe); Baía de todos os Santos 03 pontos (Aracaípe, Coqueiros e Lençóis) e Costa das Baleias 01 ponto (Guaratiba). Após ampliação, a rede de balneabilidade passou a possuir 147 pontos atualmente. Ampliação de 01 (uma)

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	estação fluviométrica da rede de monitoramento hidrometeorológico, que foi instalada no município de Conde. O objetivo foi para dar apoio a Defesa Civil no monitoramento das cheias do rio Itapicuru. Operação de cinco redes de monitoramento da qualidade ambiental. São elas: (1) rede climatológica composta por 59 estações; (2) rede amostral de monitoramento de rios e barragens composta por 637 pontos de amostragem atualmente; (3) balneabilidade das praias possui 37 pontos (Costa dos Coqueiros), 36 pontos (Litoral de Salvador), 32 pontos (Baia de Todos os Santos), 02 lagoas (Abaeté e Pituaçu), 18 pontos (Costa do Cacau), 06 pontos (Costa do Descobrimento), 08 pontos (Costa do Dendê), 07 pontos (Costa da Baleia), totalizando 147 pontos atualmente; (4) rede Hidrometeorológica é composta por 409 pontos atualmente, sendo 171 pontos de rede pluviométrica (mede quantidade de chuva) e 238 pontos de rede fluviométrica (medição de vazão de rios); (5) rede de monitoramento de água subterrânea (monitoramento hidrogeológico) que conta com 100 estações. Quanto à ampliação do número de parâmetros monitorados para permitir uma melhor avaliação das condições de qualidade ambiental, não foi possível sua realização. Foram selecionados dois parâmetros de agrotóxicos, porém o CEPED, contratado pelo INEMA para execução do serviço, informou não ter condições de realizar a análise dos novos parâmetros, por problemas internos.
2025	Em 2025 não houve ampliação do número de parâmetros de monitoramento da qualidade ambiental, devido ao encerramento do contrato com a empresa especializada em coleta e análises laboratoriais para atendimento das ações previstas no Programa Monitora e balneabilidade, e encerramento do programa Qualiágua fase II da ANA. Operação de 04 (quatro) redes de monitoramento da qualidade ambiental. São elas: (1) rede climatológica composta por 59 estações; (2) rede Hidrometeorológica composta por 409 pontos atualmente, sendo 171 pontos de rede pluviométrica (mede quantidade de chuva) e 238 pontos de rede fluviométrica (medição de vazão de rios); (3) rede de monitoramento de água subterrânea (monitoramento hidrogeológico) que conta com 100 estações; (4) Rede da Balneabilidade com 147 pontos de monitoramento. Vale registrar que a Rede de qualidade das águas superficiais (rios e barragens) não operou durante o ano de 2025, devido ao encerramento do contrato com a empresa especializada em coleta e análises laboratoriais para atendimento das ações previstas no Programa Monitora. Em 2025 não houve ampliação do número de pontos de monitoramento da rede de monitoramento da qualidade ambiental, devido ao encerramento do contrato com a empresa especializada em coleta e análises laboratoriais para atendimento das ações previstas no Programa Monitora e balneabilidade, e encerramento do programa Qualiágua fase II da ANA.
434-C3 - I0002 - Implementar estudos e projetos de revitalização das bacias hidrográficas	
2024	A Secretaria do Meio Ambiente da Bahia - SEMA e o Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR assinaram um convênio para desenvolver o Programa de Revitalização das Bacias do Estado da Bahia, com foco na Bacia Hidrográfica do Rio Salitre, visando aumentar a segurança hídrica do estado. Em dezembro de 2022, contrataram a Jacarandá Soluções Ambientais LTDA para mapear áreas prioritárias para revitalização, criar um Banco de Projetos e elaborar um Documento Base do Programa. Já foram entregues vários produtos, incluindo planos de trabalho e mapas de degradação. Para a meta 2 do plano de trabalho, estão em andamento processos licitatórios para revitalização de 130 hectares na Bacia do Rio Salitre e implementar sanitários secos sustentáveis. Também está previsto a aquisição de equipamentos de informática.
2025	No exercício de 2025, a Secretaria do Meio Ambiente da Bahia (SEMA) avançou na execução do Convênio Plataforma +Brasil nº 906623/2020, firmado com o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), cujo objetivo é elaborar o Programa de Revitalização das Bacias do Estado da Bahia e implementar o Projeto Experimental de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Salitre (BHS), contribuindo para o fortalecimento da segurança hídrica na região. A Meta 1 do convênio foi integralmente executada, com a entrega de três produtos estruturantes: (1) o mapeamento das áreas prioritárias para revitalização das bacias hidrográficas da Bahia, elaborado com base em dados estaduais e no diagnóstico de degradação socioambiental; (2) o Banco de Projetos para recuperação de áreas críticas; e (3) o Documento Base do Programa Estadual de Revitalização de Bacias Hidrográficas. No âmbito da Meta 2, foi instaurado o processo SEI nº 027.1457.2022.0002315-66 para contratação da implementação

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	de Sanitários Secos Sustentáveis, a ser formalizada por meio de convênio com a Fundação Luís Eduardo Magalhães (FLEM). O processo foi analisado pela Procuradoria Geral do Estado (PGE) e segue em avaliação pela Coordenação de Contratos e Convênios para os ajustes finais necessários. Paralelamente, a SEMA instaurou diálogo com o Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental/ Universidade Federal do Vale do São Francisco (NEMA/UNIVASF) visando à formalização de convênio voltado à execução de etapas essenciais do projeto, incluindo a recomposição da vegetação na Bacia do Salitre, implantação de viveiro, contratação de extensionistas rurais e elaboração de materiais de comunicação e identidade visual. Nesse contexto, foram realizadas reuniões técnicas de alinhamento, visitas a áreas potenciais para implantação das ações e a elaboração da minuta do Termo de Referência do convênio, consolidando os preparativos para a etapa operacional.

O quadro a seguir mostra as iniciativas do programa para as quais não houve programação de ação orçamentária nem de custo específico ou inespecífico no orçamento do ano. Assim, apresenta o relato sobre como essa iniciativa se relaciona com o alcance dos objetivos definidos nos Compromissos do Programa ou a situação da sua implementação.

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
434-C1 - I0001 - Ampliar ações da Política de Segurança Hídrica	
2024	Na Iniciativa Ampliar ações da Política de Segurança Hídrica, a SIHS e suas vinculadas atuou visando ao cumprimento das ações nela previstas e que contemplam as áreas de elaboração do plano estadual de segurança hídrica, plano de segurança de barragem, e estudos e projetos de oferta hídrica e mitigação de cheias. Dentre essas ações, destacamos: PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA HÍDRICA - PESH Importante instrumento de planejamento na área de segurança hídrica, o PESH proporcionará um melhor conhecimento da realidade hídrica de cada território do Estado, viabilizando a elaboração de projetos de preservação e recuperação dos principais rios e seus afluentes e identificando as intervenções mais relevantes para a solução de problemas relacionados à garantia de oferta de água e controle de cheias, estabelecendo um programa de ações estratégicas estruturantes. O Plano trará em seu bojo o Atlas das Águas, subproduto ilustrado com mapas, croquis, fluxogramas e fotografias, abordando os rios da Bahia em suas bacias hidrográficas, os sistemas de abastecimento de água dos municípios, destacando as áreas com vulnerabilidade a inundações, além dos múltiplos usos da água e os diversos sistemas produtivos, evidenciando ainda as barragens existentes e projetadas, as águas subterrâneas, o reúso de água e a gestão dos recursos hídricos. O investimento total consiste no montante de R\$ 6,17 milhões, em recursos do Tesouro Estadual (ordinários e royalties), tendo a elaboração do plano finalizado em abril/2024. ESTUDOS DE AMPLIAÇÃO DA OFERTA HÍDRICA DAS BACIAS DOS RIOS PARAMIRIM, ALTO GAVIÃO E ITAPICURU-AÇU Em dezembro de 2023 foi realizada a contratação de empresa para elaboração dos estudos de ampliação da oferta hídrica das bacias dos rios Paramirim, Alto Gavião e Itapicuru-Açu, que vão dimensionar e projetar soluções que agilizem e flexibilizem respostas confiáveis para a sua infraestrutura hídrica. Com investimento do Tesouro Estadual (ordinários e royalties), no valor de R\$ 8,84 milhões, os estudos das Bacias vão identificar e apontar as obras e serviços necessários para garantir a oferta de água para a região. Até dezembro de 2024, alcançou-se 56% de execução física das ações contratadas. PLANO DE SEGURANÇA DE BARRAGEM: São 55 Planos de Segurança de Barragens (PSB)

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	previstos para realizar até 2027. Dezenove barragens tiveram seus planos concluídos até dezembro 2023. Para o PPA 2024/2027, entraram na programação 36 planos de segurança, sendo 24 da CERB e 12 da Embasa, dos quais até dezembro de 2024, 17 foram concluídos, 12 pela Embasa com investimento de R\$ 2,95 milhões e cinco pela Cerb com investimento de R\$ 5,36 milhões. Nota: O valor do investimento de cada PSB concluído refere-se ao total do plano, em geral alcançando mais de um exercício.
2025	Na Iniciativa Ampliar ações da Política de Segurança Hídrica, a SIHS e suas vinculadas atuou visando ao cumprimento das ações nela previstas e que contemplam as áreas de elaboração do plano estadual de segurança hídrica, plano de segurança de barragem, e estudos e projetos de oferta hídrica e mitigação de cheias. Dentre essas ações, destacamos: PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA HÍDRICA - PESH Importante instrumento de planejamento na área de segurança hídrica, o PESH proporcionará um melhor conhecimento da realidade hídrica de cada território do Estado, viabilizando a elaboração de projetos de preservação e recuperação dos principais rios e seus afluentes e identificando as intervenções mais relevantes para a solução de problemas relacionados à garantia de oferta de água e controle de cheias, estabelecendo um programa de ações estratégicas estruturantes. O Plano trará em seu bojo o Atlas das Águas, subproduto ilustrado com mapas, croquis, fluxogramas e fotografias, abordando os rios da Bahia em suas bacias hidrográficas, os sistemas de abastecimento de água dos municípios, destacando as áreas com vulnerabilidade a inundações, além dos múltiplos usos da água e os diversos sistemas produtivos, evidenciando ainda as barragens existentes e projetadas, as águas subterrâneas, o reúso de água e a gestão dos recursos hídricos. O investimento total consiste no montante de R\$ 6,17 milhões, em recursos do Tesouro Estadual (ordinários e royalties), tendo a elaboração do plano finalizado em abril/2024. ESTUDOS DE AMPLIAÇÃO DA OFERTA HÍDRICA DAS BACIAS DOS RIOS PARAMIRIM, ALTO GAVIÃO E ITAPICURU-AÇU Em dezembro de 2023 foi realizada a contratação de empresa para elaboração dos estudos de ampliação da oferta hídrica das bacias dos rios Paramirim, Alto Gavião e Itapicuru-Açu, que vão dimensionar e projetar soluções que agilizem e flexibilizem respostas confiáveis para a sua infraestrutura hídrica. Com investimento do Tesouro Estadual (ordinários e royalties), no valor de R\$ 8,84 milhões, os estudos das Bacias vão identificar e apontar as obras e serviços necessários para garantir a oferta de água para a região. Até dezembro de 2025, alcançou-se 68,36% de execução física das ações contratadas. ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CHEIAS NAS REGIÕES HIDROGRÁFICAS RPGAS DE CONTAS E LESTE Em 2025 foi contratada empresa para elaboração de estudos, diagnóstico e prognóstico das cheias nas Regiões Hidrográficas RPGAs de Contas e Leste, com a finalidade de apresentar as principais diretrizes, mapeamento situacional e proposição de medidas mitigadoras nas áreas mais afetadas por inundações nas referidas RPGAs. Com investimento de R\$ 5,37 milhões, de recurso do Tesouro Estadual (ordinários e royalties), o estudo encontra-se em andamento com execução física de 5,3%. PLANO DE SEGURANÇA DE BARRAGEM: São 55 Planos de Segurança de Barragens (PSB) previstos para realizar até 2027. Dezenove barragens tiveram seus planos concluídos até dezembro 2023. Para o PPA 2024/2027, entraram na programação 36 planos de segurança, sendo 24 da CERB e 12 da Embasa, dos quais até dezembro de 2024, 17 foram concluídos, 12 pela Embasa com investimento de R\$ 2,95 milhões e cinco pela Cerb com investimento de R\$ 5,36 milhões. Nota: O valor do investimento de cada PSB concluído refere-se ao total do plano, em geral alcançando mais de um exercício.
434-C1 - I0004 - Consolidar a gestão integrada de recursos hídricos	
2024	Gerenciamento dos Sistemas Hídricos UHE Pedra e Sistema Hídrico Pindobaçu - Ponto Novo, conforme determinações nos Termos de Alocação de Água 2024-2025. Realização de apoio aos 14 Comitês de Bacias Hidrográficas, gerenciados pelo estado da Bahia, por meio de auxílio administrativo, técnico e financeiro para realização de eventos anuais (entre reuniões, plenárias, câmaras técnicas e eventos) e também prestar apoio operacional ao funcionamento do Plenário e das Câmaras Técnicas. Não foi possível realizar o apoio técnico na implantação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, devido à pendência de autorização para contratação de consultoria especializada. Não houve a elaboração de estudo em áreas de conflito pelo uso da água, atualmente encontra-se em fase de análise interna quanto ao dimensionamento

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	da demanda, a partir da identificação das áreas críticas do estado em se tratando da segurança hídrica, para composição de Termo de Referência para contratação de estudo. Em andamento processo licitatório para contratação de 03 (três) sistemas hídricos: Apertado, França-São José do Jacuípe e Pedras Altas. Realização de 2.079 Cadastros de Usuário de Recursos Hídricos. A ação foi contabilizada pelos processos de outorga que alimentam o CNARH40, de modo que prescindiu do recurso financeiro alocado. Elaboração do Plano das Condições Hídricas e Socioambientais para a Recuperação da Microbacia do Alto Rio Paraguaçu, com investimento de R\$ 538.449,04 (quinhentos e trinta e oito mil quatrocentos e quarenta e nove reais e quatro centavos), com o objetivo de propor mecanismos e estratégias para o manejo da microbacia, por meio do diagnóstico das condições hídricas e socioambientais, identificando os conflitos atuais e potenciais relacionados ao uso dos recursos hídricos e propondo soluções técnicas, institucionais e legais para os principais problemas identificados. Cadastramento de 02 (duas) novas barragens, totalizando 813 barragens cadastradas no Estado da Bahia. Destas, 503 sobre fiscalização e acompanhamento do INEMA. Em andamento, a elaboração de 02 (dois) Planos de Bacia com Enquadramento de Corpos d'Água. São eles: Plano de Bacia Hidrográfica e Enquadramento da Bacia Hidrográfica do Rio Paraguaçu e Plano de Bacia Hidrográfica e Enquadramento das Bacias Hidrográficas do Recôncavo Norte e Inhambupe – RNI. Também, cabe informar que o Plano de Bacia Hidrográfica e Enquadramento da Bacia do rio Itapicuru estão em fase de processo licitatório e o Plano de Bacia Hidrográfica e Enquadramento da Bacia dos rios do Leste, que se encontra em elaboração de Termo de Referência para solicitação de abertura do processo licitatório. Vale destacar que a elaboração desses Planos é uma etapa essencial para o fortalecimento da gestão integrada das águas e a promoção de um uso mais responsável e sustentável dos recursos hídricos nas bacias citadas. Por meio da PAOE 3373, está sendo prestado o apoio financeiro para a elaboração dos Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas e o Enquadramento dos Corpos de Água das regiões de planejamento e gestão das águas (RPGA) das Bacias Hidrográficas do Rio Paraguaçu, do Recôncavo Norte e de Inhambupe, conforme aprovado na 9ª Reunião Ordinária do FERHBA (Fundo Estadual de Recursos Hídricos da Bahia), realizada em 13 de setembro de 2024, com base na Resolução nº 018/2024, publicada no DOE do dia 28.09.2024. Gerenciamento de Segurança de Barragem, através da fiscalização da segurança das barragens, classificação das barragens por categoria de risco e dano potencial associado e regulamentação da Lei Federal nº 12.334/2010.
2025	Gerenciamento conforme determinações nos Termos de Alocação de Água 2024-2025, dos Sistemas Hídricos UHE Pedra e Sistema Hídrico Pindobaçu-Ponto Novo, estabelecidos ao final do período chuvoso. Realização de apoio aos 14 Comitês de Bacias Hidrográficas existentes, por meio de auxílio administrativo, técnico e financeiro para realização de eventos anuais (entre reuniões, plenárias, câmaras técnicas e eventos) e também prestar apoio operacional ao funcionamento do Plenário e das Câmaras Técnicas beneficiando a população residente em áreas de abrangências localizadas por todo o Estado da Bahia. Não foi possível realizar o apoio técnico na implantação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, devido à pendência de autorização para contratação de consultoria especializada. Não houve a elaboração de estudo em áreas de conflito pelo uso da água, atualmente encontra-se em fase de análise interna quanto ao dimensionamento da demanda. Em andamento processo licitatório para contratação de 03 (três) sistemas hídricos: Apertado, França-São José do Jacuípe e Pedras Altas. Realização de 1.245 novos cadastros de usuários de recursos hídricos no sistema CNARH40, da ANA. Cadastramento de novas barragens, totalizando 816 barragens cadastradas no Estado da Bahia. Destas, 508 sobre fiscalização e acompanhamento do INEMA. Elaboração do Plano de Bacia Hidrográfica e Enquadramento das Bacias Hidrográficas do Recôncavo Norte e Inhambupe – RNI, com investimento de R\$ 2.512.120,18, oriundo do Fundo Estadual de Recursos Hídricos da Bahia (FERHBA). Em andamento a elaboração do Plano de Bacia Hidrográfica e Enquadramento da Bacia Hidrográfica do Rio Paraguaçu, com previsão de finalização no primeiro semestre de 2026. Gerenciamento de Segurança de Barragem, através da fiscalização da segurança das barragens, classificação das barragens por categoria de risco e dano potencial associado e regulamentação da Lei Federal nº 12.334/2010.

1.1.5.1. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços e Conformidades

Esta seção do relatório analisa os avanços e conformidades da execução orçamentário-financeira e física da ação orçamentária. Os quadros abaixo apresentam as ações orçamentárias que demonstraram compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física, com desempenho Bom ou Ótimo nos conceitos atribuídos a essas execuções. Esses quadros, também contemplam as ações em que houve a identificação da alocação de recursos liquidados e da entrega em pelo menos um Território de Identidade. Além disso, o beneficiário da ação governamental foi determinado e quantificado em pelo menos uma entrega. Essa análise permite verificar se a execução da ação orçamentária está de acordo com o planejamento estabelecido e possibilita o acompanhamento dos avanços alcançados.

Programa	434 - Segurança Hídrica						
Compromisso	C1 - Desenvolver planos e políticas de Segurança Hídrica						
Iniciativa	I0004 - Consolidar a gestão integrada de recursos hídricos						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	3373 - Apoio à Elaboração de Plano de Bacia com Enquadramento de Corpos d'Água						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	0,00	1.703,10	0,00	1.062,95	1.062,95	62,41	Regular
2025	0,00	2.929,27	0,00	2.849,24	2.849,24	97,27	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1498 - Elaboração de plano apoiado			

	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	100,00	Ótimo
2025	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Estado			0,00	0,00	1.062,95	2.849,24	
Metropolitano de Salvador			1,00	1,00	-	-	
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024		2025	
População do Município				0,00	-		
-				-	-		
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			
2024	Não houve o registro do motivo			-			
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			

Programa	434 - Segurança Hídrica						
Compromisso	C1 - Desenvolver planos e políticas de Segurança Hídrica						
Iniciativa	I0004 - Consolidar a gestão integrada de recursos hídricos						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	6980 - Gerenciamento de Segurança de Barragem						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	24,00	3,54	0,00	3,54	3,54	99,99	Ótimo
2025	36,00	279,00	0,00	260,18	260,18	93,25	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1503 - Segurança de barragem gerenciada			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	100,00	Ótimo
2025	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	

Estado	1,00	1,00	3,54	260,18
Público Beneficiário				
Público		Quantidade		
		2024	2025	
População do Estado da Bahia		0,00	0,00	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-		
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-		

Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1657 - Rede de monitoramento em operação			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	5,00	5,00	0,00	0,00	5,00	100,00	Ótimo
2025	5,00	5,00	0,00	0,00	4,00	80,00	Bom
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade		Quantidade Concluída		Valor liquidado			
		2024	2025	2024	2025	2024	2025
Estado		5,00	4,00	5.580,55	3.522,46		
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024	2025	2024	2025
População do Estado da Bahia				0,00	0,00		
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			

1.1.5.2. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Oportunidade de Melhoria

Esta seção do relatório analisa as oportunidades de melhoria da execução orçamentário-financeira e física da ação orçamentária. Os quadros abaixo apresentam as ações orçamentárias que demonstraram alguma inconformidade na compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física ou desempenho Muito Baixo, Baixo ou Regular nos conceitos atribuídos a essas execuções. Esses quadros, também contemplam as ações que apresentaram compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física ou desempenho Bom ou Ótimo, porém, não houve a identificação da alocação de recursos liquidados e da entrega em pelo menos um Território de Identidade. Além disso, contempla, a ação governamental em que o beneficiário foi indeterminado ou determinado, porém, não quantificado em pelo menos uma entrega. Essa análise permite verificar se a execução da ação orçamentária está em desacordo com o planejamento e identificar oportunidades para melhorar os processos da implementação da política pública.

Programa	434 - Segurança Hídrica						
Compromisso	C1 - Desenvolver planos e políticas de Segurança Hídrica						
Iniciativa	I0001 - Ampliar ações da Política de Segurança Hídrica						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	3198 - Elaboração de Estudo e Projeto de Oferta Hídrica e Mitigação de Cheias						
Compatibilidade	Não						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	3.981,00	4.162,30	0,00	3.640,40	3.640,40	87,46	Bom
2025	4.957,00	3.732,00	0,00	2.612,62	2.612,62	70,01	Bom
Ano	Execução Física						

	Produto da Ação Orçamentária			2827 - Estudo/projeto de oferta hídrica elaborado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	2,00	2,00	0,00	1,00	0,00	0,00	Muito Baixo
2025	2,00	2,00	0,00	2,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Estado			0,00	0,00	3.640,40	2.612,62	
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024		2025	
-				-		-	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			
2024	Não houve o registro do motivo			-			
2025	Descreva o motivo, não identificado nos itens anteriores, que influenciou a defasagem apresentada			A execução financeira está compatível com a execução física para o exercício, considerando os produtos entregues até o período. Ação encontra-se em andamento, com previsão de conclusão em 2026.			

Programa	434 - Segurança Hídrica						
Compromisso	C1 - Desenvolver planos e políticas de Segurança Hídrica						
Iniciativa	I0001 - Ampliar ações da Política de Segurança Hídrica						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	5869 - Elaboração de Plano de Segurança de Barragem						
Compatibilidade	Não						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	800,00	2.631,91	0,00	2.607,85	2.607,85	99,09	Ótimo
2025	2.761,00	2.334,00	0,00	1.627,82	1.627,82	69,74	Regular
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1827 - Plano de segurança de barragem elaborado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	1,00	23,00	0,00	17,00	5,00	21,74	Muito Baixo
2025	1,00	19,00	0,00	19,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	

Bacia do Jacuípe	1,00	0,00	-	-
Chapada Diamantina	1,00	0,00	-	-
Estado	0,00	0,00	2.607,85	1.627,82
Piemonte Norte do Itapicuru	2,00	-	-	-
Recôncavo	1,00	-	-	-
Público Beneficiário				
Público	Quantidade			
	2024		2025	
População Municipal	5,00		-	
-	-		-	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	
2024	Não houve o registro do motivo		-	
2025	Descreva o motivo, não identificado nos itens anteriores, que influenciou a defasagem apresentada		A execução financeira está compatível com a execução física para o exercício, considerando os produtos entregues até o período. Ação encontra-se em andamento, com previsão de conclusão em 2026.	

Programa	434 - Segurança Hídrica
Compromisso	C1 - Desenvolver planos e políticas de Segurança Hídrica
Iniciativa	I0002 - Elaborar estudos e projetos para estruturas hídricas de reservação
Prioridade da LDO	Não

Ação Orçamentária		5524 - Elaboração de Estudo e Projeto de Infraestrutura Hídrica					
Compatibilidade		Não					
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	508,00	4.057,40	0,00	3.918,16	3.918,16	96,57	Ótimo
2025	17.880,00	6.633,05	0,00	4.804,32	4.804,32	72,43	Bom
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			2248 - Estudo/projeto de infraestrutura hídrica elaborado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	1,00	8,00	0,00	6,00	2,00	25,00	Muito Baixo
2025	7,00	13,00	0,00	10,00	3,00	23,08	Muito Baixo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Bacia do Paramirim			1,00	1,00	-	-	
Chapada Diamantina			0,00	1,00	-	-	
Estado			0,00	0,00	3.918,16	4.804,32	
Litoral Sul			0,00	1,00	-	-	

Piemonte do Paraguaçu		1,00	0,00	-	-
Público Beneficiário					
Público			Quantidade		
			2024	2025	
População Municipal			0,00	0,00	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		
2024	Não houve o registro do motivo		-		
2025	Não houve o registro do motivo		-		
2025	Descreva o motivo, não identificado nos itens anteriores, que influenciou a defasagem apresentada		Do valor financeiro executado constam também os estudos e projetos que estão em andamento e que não são consideradas na memória de cálculo da análise do comportamento da execução orçamentário-financeira e física da ação. Apesar do cálculo original demonstrar defasagem maior que 33,79%, sugerimos considerar os gastos financeiros com os estudos e projetos em andamento. Desta forma, podemos confirmar que a execução financeira está compatível com a execução física para o exercício.		

Programa	434 - Segurança Hídrica
Compromisso	C1 - Desenvolver planos e políticas de Segurança Hídrica
Iniciativa	I0003 - Promover a integração e o georreferenciamento dos dados sobre a Segurança Hídrica do estado
Prioridade da LDO	Não
Ação Orçamentária	4036 - Implementação do Portal da Água como Plataforma Digital de Segurança Hídrica e Saneamento
Compatibilidade	Não

Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	684,00	334,00	0,00	333,68	333,68	99,91	Ótimo
2025	450,00	433,00	0,00	379,77	379,77	87,71	Bom
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1002 - Sistema portal da água implementado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	1,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	Muito Baixo
2025	1,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Estado			0,00	0,00	333,68	379,77	
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024		2025	
-				-		-	

Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve o registro do motivo	-
2025	Descreva o motivo, não identificado nos itens anteriores, que influenciou a defasagem apresentada	A execução financeira está compatível com a execução física para o exercício, considerando os produtos entregues até o período. Ação encontra-se em andamento.

Programa	434 - Segurança Hídrica						
Compromisso	C1 - Desenvolver planos e políticas de Segurança Hídrica						
Iniciativa	I0004 - Consolidar a gestão integrada de recursos hídricos						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	4115 - Gerenciamento da Alocação da Água de Sistema Hidrico						
Compatibilidade	Não						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	36,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
2025	36,00	36,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			2660 - Alocação de água de reservatório gerenciada			

	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	5,00	7,00	0,00	0,00	3,00	42,86	Baixo
2025	5,00	5,00	0,00	0,00	2,00	40,00	Baixo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Estado			3,00	2,00	0,00	0,00	
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024		2025	
Usuários da água				0,00	0,00		
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			
2024	Não houve o registro do motivo			-			
2025	Descreva o motivo, não identificado nos itens anteriores, que influenciou a defasagem apresentada			Devido a problemas técnicos no sistema interno de solicitação de diárias, as despesas com as viagens a campo, anuais, dos técnicos que fazem o acompanhamento das ações, foram custeadas pela ação 5470 – Elaboração de Plano de Bacia com Enquadramento de Copos D'Água.			

Programa	434 - Segurança Hídrica
-----------------	-------------------------

Compromisso	C1 - Desenvolver planos e políticas de Segurança Hídrica						
Iniciativa	I0004 - Consolidar a gestão integrada de recursos hídricos						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	4630 - Gerenciamento do Comitê de Bacia Hidrográfica						
Compatibilidade	Não						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	154,00	1.178,19	0,00	432,60	432,60	36,72	Baixo
2025	168,00	1.031,24	0,00	629,34	629,34	61,03	Regular
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1634 - Comitê de bacia hidrográfica gerenciado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	14,00	14,00	0,00	0,00	14,00	100,00	Ótimo
2025	15,00	15,00	0,00	0,00	14,00	93,33	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Estado			14,00	14,00	432,60	629,34	

Público Beneficiário		
Público	Quantidade	
	2024	2025
População do Estado da Bahia	0,00	0,00
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve o registro do motivo	-
2025	Descreva o motivo, não identificado nos itens anteriores, que influenciou a defasagem apresentada	O valor atual foi suplementado com o saldo disponível de 2024, o saldo disponível representa a necessidade de reserva para atender saldo contratual e outras despesas previstas para o exercício de 2026, considerando que o Programa PROCOMITES foi extinto pela Agência Nacional de Águas - ANA.

Programa	434 - Segurança Hídrica						
Compromisso	C1 - Desenvolver planos e políticas de Segurança Hídrica						
Iniciativa	I0004 - Consolidar a gestão integrada de recursos hídricos						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	5003 - Apoio Técnico na Implantação da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	88,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-

2025	96,00	96,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			946 - Apoio técnico realizado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	2,00	2,00	2,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
2025	2,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024		2025	
-				-		-	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			
2024	Não houve o registro do motivo			-			
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			

Programa	434 - Segurança Hídrica
Compromisso	C1 - Desenvolver planos e políticas de Segurança Hídrica
Iniciativa	I0004 - Consolidar a gestão integrada de recursos hídricos
Prioridade da LDO	Não

Ação Orçamentária		5005 - Elaboração de Estudo em Áreas de Conflito pelo Uso da Água					
Compatibilidade		Sim					
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	288,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
2025	264,00	46,96	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			2453 - Estudo de uso da água elaborado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
2025	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024		2025	
-				-		-	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			
2024	Não houve o registro do motivo			-			

2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-
------	---	---

Programa	434 - Segurança Hídrica						
Compromisso	C1 - Desenvolver planos e políticas de Segurança Hídrica						
Iniciativa	I0004 - Consolidar a gestão integrada de recursos hídricos						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	5218 - Realização do Cadastro de Usuário de Recursos Hídricos						
Compatibilidade	Não						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
2025	312,00	40,58	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			2564 - Cadastro de usuário de recursos hídricos realizado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	2.500,00	2.500,00	421,00	0,00	2.079,00	83,16	Bom
2025	2.500,00	2.500,00	1.255,00	0,00	1.245,00	49,80	Baixo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							

Território de Identidade		Quantidade Concluída		Valor liquidado	
		2024	2025	2024	2025
Estado		2.079,00	1.245,00	0,00	0,00
Público Beneficiário					
Público			Quantidade		
			2024		2025
População do Estado da Bahia			0,00	0,00	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		
2024	Não houve o registro do motivo		-		
2025	Quando a realização das atividades foi influenciada pela otimização ou aprimoramento de estratégias ou formas de atuação, sejam no âmbito da organização, do Governo ou institucional		Essa defasagem se justifica porque os cadastros realizados ao longo do ano de 2025 foram apenas os ordinários (outorgas e dispensas de outorga), feitos pelo próprio corpo técnico do INEMA. Assim, não houve desembolso financeiro associado a esta ação.		

Programa	434 - Segurança Hídrica
Compromisso	C1 - Desenvolver planos e políticas de Segurança Hídrica
Iniciativa	I0004 - Consolidar a gestão integrada de recursos hídricos
Prioridade da LDO	Não
Ação Orçamentária	5231 - Realização do Cadastro de Barragem
Compatibilidade	Sim
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)

	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	228,00	370,76	0,00	370,76	370,76	100,00	Ótimo
2025	228,00	24,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			2557 - Cadastro de barragem realizado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	400,00	400,00	398,00	0,00	2,00	0,50	Muito Baixo
2025	300,00	300,00	300,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Estado			2,00	0,00	370,76	0,00	
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024	2025		
População do Estado da Bahia				0,00	-		
-				-	-		

Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve o registro do motivo	-
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-

Programa	434 - Segurança Hídrica
Compromisso	C1 - Desenvolver planos e políticas de Segurança Hídrica
Iniciativa	I0004 - Consolidar a gestão integrada de recursos hídricos
Prioridade da LDO	Não
Ação Orçamentária	5470 - Elaboração de Plano de Bacia com Enquadramento de Corpos d'Água
Compatibilidade	Não

Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	1.098,00	176,34	0,00	176,34	176,34	100,00	Ótimo
2025	24,00	343,42	0,00	330,81	330,81	96,33	Ótimo

Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1632 - Plano de bacia elaborado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	4,00	4,00	0,00	2,00	0,00	0,00	Muito Baixo

2025	2,00	2,00	0,00	1,00	1,00	50,00	Baixo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade		Quantidade Concluída		Valor liquidado			
		2024	2025	2024		2025	
Estado		0,00	1,00	176,34		330,81	
Público Beneficiário							
Público			Quantidade				
			2024		2025		
-			-		-		
População do Estado da Bahia				-		0,00	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			
2024	Não houve o registro do motivo			-			
2025	Descreva o motivo, não identificado nos itens anteriores, que influenciou a defasagem apresentada			O recurso pago na ação foi utilizado para custear as atividades para elaboração do plano de bacia com enquadramento de corpos d'água das Bacias Hidrográficas do Recôncavo Norte e Inhambupe, concluído em 2025 e para custear as atividades para elaboração do plano de bacia com enquadramento de corpos d'água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraguaçu, que devido as dificuldades enfrentadas pela Câmara Técnica do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Paraguaçu na avaliação dos produtos do Plano, houve atrasos nas análises e dificuldades de cumprimento do cronograma executivo, impedindo a entrega do referido plano para o ano de 2025. Vale ressaltar que a elaboração do Plano de Bacia com Enquadramento de Corpos D'Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraguaçu está em fase final de execução, com pre isso de conclusão para o primeiro semestre de 2026.			

Programa	434 - Segurança Hídrica						
Compromisso	C2 - Ampliar o volume de reservação de água com infraestrutura hídrica						
Iniciativa	I0001 - Ampliar a infraestrutura hídrica de reservação						
Prioridade da LDO	Sim - Barragens de Catolé e Rio da Caixa: construção						
Ação Orçamentária	7901 - Construção de Barragem						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	157.000,00	257.630,07	0,00	38.351,93	38.351,93	14,89	Muito Baixo
2025	133.020,00	197.890,87	0,00	41.700,77	41.700,77	21,07	Muito Baixo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			485 - Barragem construída			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	2,00	6,00	0,00	3,00	0,00	0,00	Muito Baixo
2025	2,00	7,00	0,00	3,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	

Bacia do Paramirim	0,00	0,00	6.741,17	22.292,80
Chapada Diamantina	0,00	0,00	31.608,76	12.433,91
Piemonte do Paraguaçu	0,00	-	2,00	-
Sudoeste Baiano	0,00	0,00	0,00	6.974,07

Público Beneficiário				
Público	Quantidade			
	2024		2025	
-	-		-	

Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Do valor financeiro executado constam as obras que estão em andamento e que não são consideradas na memória de cálculo da análise do comportamento da execução orçamentário-financeira e física da ação. Apesar do cálculo original demonstrar defasagem maior que 54,62%, sugerimos considerar os gastos financeiros com as obras em andamento. Desta forma, podemos confirmar que a execução financeira está compatível com a execução física para o exercício.

Programa	434 - Segurança Hídrica
Compromisso	C2 - Ampliar o volume de reservação de água com infraestrutura hídrica
Iniciativa	I0001 - Ampliar a infraestrutura hídrica de reservação

Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	7894 - Perfuração de Poço						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
2025	34.801,00	87.486,68	0,00	54.732,44	54.732,44	62,56	Regular
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			764 - Poço perfurado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
2025	6,00	546,00	0,00	0,00	464,00	84,98	Bom
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Bacia do Jacuípe			-	21,00	-	914,31	
Bacia do Paramirim			-	5,00	-	13,83	
Bacia do Rio Corrente			-	6,00	-	616,07	

Bacia do Rio Grande	-	25,00	-	1.974,06
Baixo Sul	-	16,00	-	1.354,56
Chapada Diamantina	-	51,00	-	6.536,82
Costa do Descobrimento	-	8,00	-	542,75
Extremo Sul	-	16,00	-	2.017,93
Irecê	-	15,00	-	700,26
Itaparica	-	10,00	-	709,35
Litoral Norte e Agreste Baiano	-	12,00	-	2.249,71
Litoral Sul	-	10,00	-	852,77
Metropolitano de Salvador	-	14,00	-	1.406,80
Médio Rio de Contas	-	3,00	-	303,63
Médio Sudoeste da Bahia	-	5,00	-	101,36
Piemonte Norte do Itapicuru	-	1,00	-	104,26
Piemonte da Diamantina	-	13,00	-	1.299,56
Piemonte do Paraguaçu	-	7,00	-	165,09
Portal do Sertão	-	26,00	-	18.746,69
Recôncavo	-	12,00	-	512,20
Semiárido Nordeste II	-	14,00	-	4.830,99
Sertão Produtivo	-	31,00	-	1.372,23
Sertão do São Francisco	-	30,00	-	1.912,45

Sisal	-	15,00	-	1.142,76
Sudoeste Baiano	-	49,00	-	1.669,85
Vale do Jiquiriçá	-	11,00	-	432,85
Velho Chico	-	38,00	-	2.249,30

Público Beneficiário

Público	Quantidade	
	2024	2025
População Municipal	0,00	0,00

Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve o registro do motivo	-
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-

Programa	434 - Segurança Hídrica
Compromisso	C2 - Ampliar o volume de reservação de água com infraestrutura hídrica
Iniciativa	I0002 - Ampliar ações de monitoramento e manutenção dos equipamentos de reservação
Prioridade da LDO	Não
Ação Orçamentária	4406 - Operação de Reservatório Hídrico
Compatibilidade	Não
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)

	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	3.707,00	14.844,76	0,00	12.740,40	12.740,40	85,82	Bom
2025	10.700,00	32.246,80	0,00	29.700,62	29.380,15	92,10	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			989 - Reservatório hídrico em operação			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	4,00	33,00	0,00	31,00	1,00	3,03	Muito Baixo
2025	4,00	38,00	0,00	27,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade		Quantidade Concluída		Valor liquidado			
		2024	2025	2024	2025		
Bacia do Jacuípe		0,00	0,00	795,50	775,63		
Bacia do Paramirim		0,00	0,00	51,52	10,98		
Bacia do Rio Grande		0,00	-	53,74	-		
Chapada Diamantina		0,00	0,00	8.955,58	15.812,85		
Litoral Sul		0,00	0,00	69,97	278,76		
Piemonte Norte do Itapicuru		0,00	0,00	2.015,76	10.942,64		
Piemonte do Paraguaçu		0,00	0,00	1,69	73,60		

Portal do Sertão	0,00	0,00	130,36	4,39
Recôncavo	1,00	0,00	528,83	1.080,15
Semiárido Nordeste II	0,00	0,00	108,15	84,54
Sertão Produtivo	0,00	0,00	-	597,04
Sudoeste Baiano	0,00	0,00	29,28	15,27
Extremo Sul	-	0,00	-	22,77
Irecê	-	0,00	-	0,45
Sertão do São Francisco	-	0,00	-	0,78
Sisal	-	0,00	-	0,78

Público Beneficiário

Público	Quantidade	
	2024	2025
Município Baiano	0,00	0,00

Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Influência de fatores operacionais	A execução financeira para operação de barragem concluída e em andamento está compatível com a execução física considerando o valor total, em geral alcançando mais de um exercício.
2025	Descreva o motivo, não identificado nos itens anteriores, que influenciou a defasagem apresentada	O valor financeiro executado referem-se as ações que estão em andamento e que não são consideradas na memória de cálculo da análise do comportamento da execução orçamentário-financeiro e física da ação. Apesar do cálculo original demonstrar defasagem maior que 92,10%, sugerimos considerar os gastos financeiros com as ações em andamento. Desta forma, podemos confirmar que a

execução financeira está compatível com a execução física para o exercício.

Programa	434 - Segurança Hídrica						
Compromisso	C2 - Ampliar o volume de reservação de água com infraestrutura hídrica						
Iniciativa	I0002 - Ampliar ações de monitoramento e manutenção dos equipamentos de reservação						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	7718 - Recuperação de Barragem						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	14.126,00	10.458,27	0,00	7.993,39	7.993,39	76,43	Bom
2025	10.800,00	7.820,21	0,00	5.189,27	5.189,27	66,36	Regular
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			2331 - Barragem recuperada			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	2,00	15,00	0,00	9,00	3,00	20,00	Muito Baixo
2025	4,00	11,00	0,00	0,00	10,00	90,91	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							

Território de Identidade	Quantidade Concluída		Valor liquidado	
	2024	2025	2024	2025
Bacia do Jacuípe	0,00	2,00	2.018,63	323,99
Bacia do Rio Grande	0,00	0,00	47,31	-
Chapada Diamantina	2,00	2,00	3.532,19	1.802,38
Litoral Sul	0,00	1,00	-	404,74
Metropolitano de Salvador	0,00	1,00	0,00	0,00
Piemonte Norte do Itapicuru	0,00	2,00	-	1.218,53
Piemonte da Diamantina	0,00	1,00	-	-
Semiárido Nordeste II	1,00	1,00	2.395,25	1.439,63
Público Beneficiário				
Público	Quantidade			
	2024	2025		
Pessoas		0,00		0,00
População do Município de Salvador		-		0,00
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	
2024	Influência de fatores operacionais		A execução financeira para obras de recuperação de barragem concluídas e em andamento está compatível com a execução física considerando o valor total dos empreendimentos, em geral alcançando mais de um exercício.	
2024	Não houve o registro do motivo		-	

2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	A Embasa, por se tratar de empresa independente, não tem registro de execução financeira nas Ações Orçamentárias vinculadas na U.O. 08.502-EMBASA. Entretanto, a SIHS através da APG, realizou o lançamento da execução física das obras concluídas e em andamento no FIPLAN.

Programa	434 - Segurança Hídrica						
Compromisso	C2 - Ampliar o volume de reservação de água com infraestrutura hídrica						
Iniciativa	I0002 - Ampliar ações de monitoramento e manutenção dos equipamentos de reservação						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	4238 - Supervisão Técnica em Obras e Serviços de Infraestrutura Hídrica de Reservação						
Compatibilidade	Não						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2025	0,00	70,00	0,00	59,80	59,80	85,43	Bom
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			331 - Supervisão técnica realizada			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2025	1,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	Muito Baixo

Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade		
Território de Identidade	Quantidade Concluída	Valor liquidado
	2025	2025
Estado	0,00	59,80
Público Beneficiário		
Público	Quantidade	
	2025	
-		-
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2025	Descreva o motivo, não identificado nos itens anteriores, que influenciou a defasagem apresentada	A execução financeira está compatível com a execução física para o exercício, considerando os produtos entregues até o período. Ação encontra-se em andamento, com previsão de conclusão em 2026.

Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	72,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
2025	96,00	96,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			2759 - Número de parâmetro ampliado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	2,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
2025	2,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024		2025	
-				-		-	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			
2024	Não houve o registro do motivo			-			
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			

Programa	434 - Segurança Hídrica						
Compromisso	C3 - Desenvolver ações ambientais em corpos hídricos do estado						
Iniciativa	I0001 - Fortalecer o monitoramento ambiental e de recursos hídricos						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	5467 - Ampliação do Número de Ponto de Rede de Monitoramento da Qualidade Ambiental						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	2.870,00	17,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
2025	1.096,00	36,20	0,00	0,32	0,32	0,89	Muito Baixo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1627 - Número de ponto de rede de monitoramento ampliado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	25,00	25,00	0,00	0,00	14,00	56,00	Regular
2025	25,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	

Estado		14,00	0,00	0,00	0,32
Público Beneficiário					
Público			Quantidade		
			2024		2025
População do Estado da Bahia			0,00	-	
-			-	-	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		
2024	Não houve o registro do motivo		-		
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		-		

Programa	434 - Segurança Hídrica						
Compromisso	C3 - Desenvolver ações ambientais em corpos hídricos do estado						
Iniciativa	I0002 - Implementar estudos e projetos de revitalização das bacias hidrográficas						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	5473 - Realização de Ação de Sustentabilidade das Bacias Hidrográficas						
Compatibilidade	Não						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	20,00	455,84	0,00	374,73	374,73	82,21	Bom

2025	100,00	106,53	0,00	4,99	4,99	4,68	Muito Baixo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1638 - Ação de sustentabilidade de bacia hidrográfica realizada			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	100,00	Ótimo
2025	1,00	2,00	0,00	0,00	1,00	50,00	Baixo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Estado			0,00	0,00	374,73	4,99	
Metropolitano de Salvador			1,00	1,00	-	-	
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024	2025		
População do Estado da Bahia				0,00	0,00		
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			

2025	Descreva o motivo, não identificado nos itens anteriores, que influenciou a defasagem apresentada	A defasagem entre a execução física e a execução financeira decorre da execução parcial da meta estabelecida para o exercício. Embora a meta física previsse a entrega de 2 subprodutos, foi possível a entrega de apenas 1 no período. Em razão disso, os pagamentos realizados foram proporcionais às ações efetivamente executadas.
------	---	--

1.1.5.3. Índice das Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) e da Previsão dos Restos a Pagar (RP)

Esta seção destaca o índice de despesa de exercícios anteriores - DEA – que é a despesa de exercício encerrado, para a qual o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-la, ou que não se tenha processado na época própria, bem como os restos a pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente. Ademais, destaca, também, a previsão de restos a pagar, que são as despesas empenhadas e não pagas até o final do exercício. O objetivo desses índices é evidenciar fatos que ocorrem na execução da ação orçamentária e podem comprometer a eficiência da ação governamental. Menores valores desses índices refletem menores intercorrências na execução do que foi planejado no orçamento anual, com cumprimento do cronograma de pagamento das obrigações assumidas com terceiros para execução da política pública. São indicadores que visam medir a excelência dos processos internos na perspectiva do esforço governamental.

Índice da Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) do Programa

Ano:2024		
Programa/Órgãos	DEA	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
434 - Segurança Hídrica	1.748,99	1,19
SEMA	1.274,44	14,97
4513 - Operação da Rede de Monitoramento da Qualidade Ambiental	1.273,93	22,83

Índice da Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) do Programa

Ano:2025		
Programa/Órgãos	DEA	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
3198 - Elaboração de Estudo e Projeto de Oferta Hídrica e Mitigação de Cheias	1.083,80	41,48
5524 - Elaboração de Estudo e Projeto de Infraestrutura Hídrica	1.044,34	21,74

Índice da Previsão dos Restos a Pagar do Programa (RP)

Ano:2024		
Programa/Órgãos	RP	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
434 - Segurança Hídrica	10.992,76	6,98
SEMA	240,27	2,82
4513 - Operação da Rede de Monitoramento da Qualidade Ambiental	240,08	4,30
5473 - Realização de Ação de Sustentabilidade das Bacias Hidrográficas	0,19	0,05
SIHS	10.752,48	7,22
7894 - Perfuração de Poço	4.694,54	6,48
7901 - Construção de Barragem	3.912,74	9,26
7718 - Recuperação de Barragem	1.047,31	11,58

Índice da Previsão dos Restos a Pagar do Programa (RP)

Ano:2025

Programa/Órgãos	RP	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
434 - Segurança Hídrica	11.864,65	7,42
SIHS	11.864,66	7,79
7901 - Construção de Barragem	5.214,54	11,11
4406 - Operação de Reservatório Hídrico	2.758,64	8,58
5524 - Elaboração de Estudo e Projeto de Infraestrutura Hídrica	1.457,23	23,27